

BIBLIOT. MUNICIPAL  
7 Abril 37

200 rs.

# il Pasquino Coloniale

SAE AOS SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO



— C'è poco da scegliere, lo chiede un



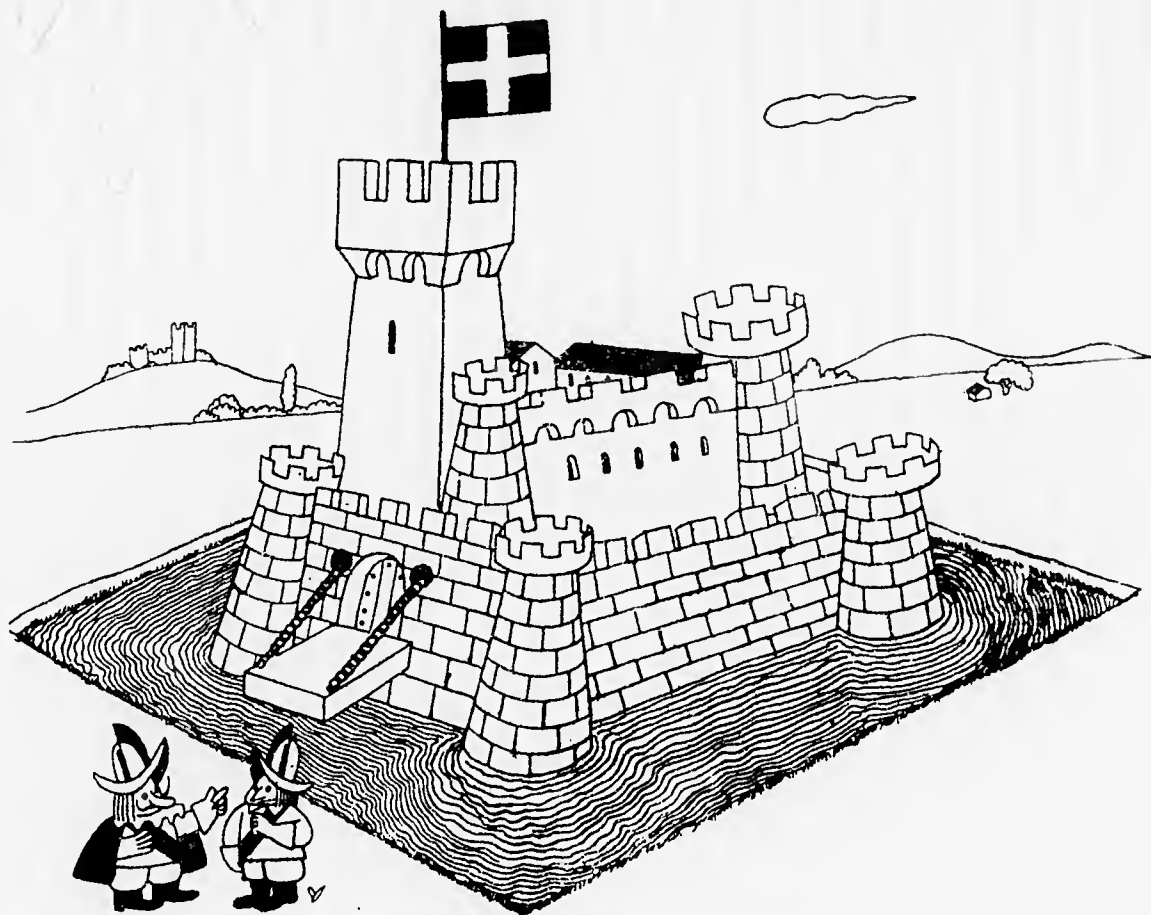
GANCIA

Anno XXXIII - N. 1.522 - S. Paulo, 11 de Novembro, 1939 - Escriptorios: R. Liberdade, 510 - Tel. 2-6525

## constructores medievaes



Desenho do dr. Mario Sylvio Polacco — Palavras do dr. Italo Martinelli — Musica do dr. Rino Levi.



— A ponte ficou mais curta: é preciso deslocar o castello um metro mais para cá.

# la pagina piú scema

alla scuola di nudo



II. PROFESSORE — Lei, signorina, non suggerisca.

evasioni audaci



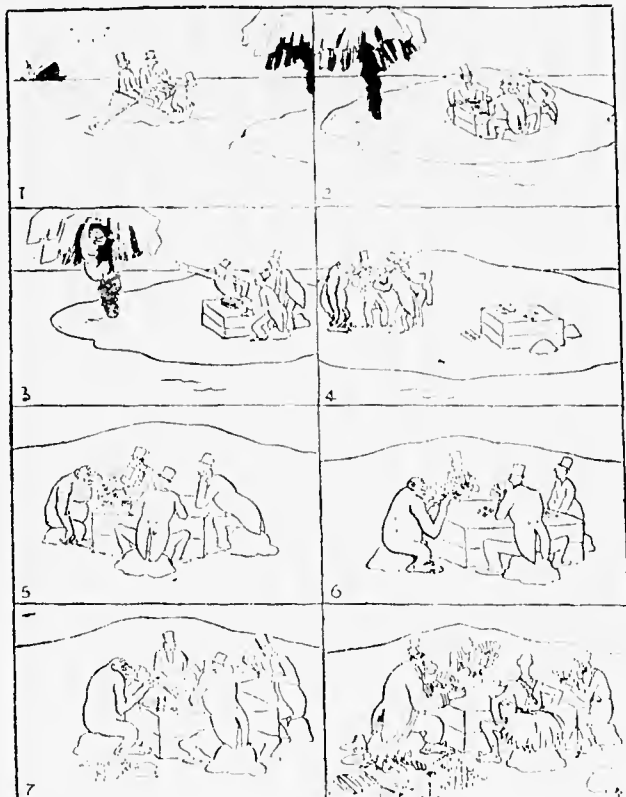
— Vedi? Con questo soldo in tre anni taglierò le sbarre.  
— Maledizione, a non aver dieci lire? C'è la saremmo stregata in una settimana.

in trattoria



— Che cos'è questa minestra bruna?  
— Con capelli neri, signore.

un quarto per il bridge



Pro. /  
Sala / 6 / Prati. /  
Est. / 6 /

# L'Italfilm Ltda.

SEDE CENTRALE - DIREZIONE GENERALE - Rua Helvetia, 647 - S. PAOLO

Si presenta al pubblico brasiliano, iniziando oggi le proprie attività concrete:

Filmi di prossima programmazione:

**VIDA APERTADA** (Mille lire al mese) — commedia musicale che presenta al pubblico brasiliano la più bella artista cinematografica italiana **Alida Valli** che vi agisce insieme con **Umberto Melnati** e **Renato Cialente**.

**FARÓES DE ALTA RODA** (Ai Vostri ordini signora...) — commedia brillantissima con **Elsa Merlini** e **Vittorio De Sica** — il film dell'eleganza femminile.

**LUCIANO SERRA, PILOTA** — film epico-drammatico, il gioiello della moderna cinematografia italiana.

**LA STELLA DEL MARE** — film musicale — che presenta per la prima volta sullo schermo cinematografico, il tenore dalla voce d'oro e dal fisico gradevole, noto in tutto il mondo: **Galliano Masini**.

**I DUE SERGENTI** — film epico — ricavato dal notissimo dramma omonimo che ha entusiasmato le platee del mondo intero.

**FALLO AL CASTELLO** — film-operetta — che ci presenterà la bellissima **Alida Valli** in una nuova insuperabile interpretazione.

**MONTEVERGINE** — il recentissimo grandioso successo della Internazionale di Venezia.

**ERAVAMO SETTE SORELLE** — esilarantissimo film con **Antonio Gandusio** e... molte belle ragazze.

**MA NON E' UNA CCSA SERIA** — una riuscitissima riduzione dal Pirandello, genere cinematografico nuovissimo per il Brasile e di pieno successo.

**SALVATOR ROSA** — film epico a fondo storico.

**DOCUMENTO** — drammatico di potenza notevole, con interpreti d'eccezione, fra i quali **Ruggero Ruggeri** ed **Armando Falconi**.

SETTIMANALMENTE "GIORNALE LUCE" CHE ARRIVERA' PER VIA AEREA.

Filmi di Complemento ed i Documentari  
"Luce" già fissati:

**FIAMME VERDI** — epopea alpina — visioni delle Alpi grandiose e dei confini sacri alla Patria.

**PRIMAVERA SICILIANA** — musicale con accompagnamento di musiche tipiche dell'isola fiorita.

**ALBANIA** — Documentario di notevole valore di attualità.

**FIRENZE A PRIMAVERA** — visioni incantevoli della città del giglio.

**ARMONIE PUCCINIANE** — rievocazioni delle melodie del Puccini e delle località della Lucchesia care al Maestro.

Documentari a carattere didattico-scientifico:

**UN MONDO MERAVIGLIOSO** — la vita sul fondo degli Oceani.

**BOLLE DI SAPONE** —  
**PRODUZIONE DELL'ARIA LIQUIDA** —  
**DALL'UOVO ALLA GALLINA**, ecc.

Scientifici di Chirurgia e Medicina:

**CATARATTA** — **CISTOSTOMIA** —  
**PIELOTOMIA SINISTRA PER CALCULO** —

**PLASTICA FACCIALE**, ecc.

Questi filmi saranno commentati da noti medici brasiliani.

TUTTI DEVONO TENERE IN  
CASA UN FLACONCINO DI  
**Magnesia Calcinata**  
**“Carlo Erba”**

IL LASSATIVO IDEALE  
**UNICO AL MONDO**  
IL PURGANTE MIGLIORE  
EFFICACISSIMO RINFRESCANTE  
DELL'APPARATO DIGERENTE.

**PER PURGARVI ACQUISTA-  
TENE OGGI STESSO UNA  
LATTINA DA UNA DOSE**

# Callos?

## Curitibina

- Pomada Calicida De Absoluta Eficacia -

PRODUTO DA

**ELEKEIROZ S. A.**

S. Bento, 503

São Paulo

## BANCO ITALO-BRASILEIRO

Séde S. Paulo: RUA ALVARES PENTEADO N. 25 — FUNDADO EM 1924

CAPITAL, 12.300:000\$ — CAPITAL REALISADO, 9.791:210\$ — FUNDO DE RESERVA, 1.900:000\$  
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1939, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO  
E SANTOS E DAS AGENCIAS DE BOTUCATU', JABOTICABAL, JACAREHY, JAHU', LENÇÓES, LORENA, PARAGUASSU' E  
PRESIDENTE PRUDENTE.

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar .....	2.508:790\$000	Capital .....	12.300:000\$000
Letras descontadas .....	45.865:193\$900	Fundo de Reserva .....	1.900:000\$000
Letras a receber:		Lucros e Perdas .....	54:427\$000
Letras do Exterior .... 3.395:782\$900		Depositos em Contas	
Letras do Interior .... 65.563:854\$900	68.959:637\$800	Correntes:	
Emprestimos em contas correntes .....	41.282:976\$400	C/Correntes á vista ... 56.896:377\$400	
Valores encionados ... 66.013:812\$300		Depositos a Prazo Fixo	
Valores depositados ... 26.069:248\$500		e com aviso prévio .. 18.266:863\$100	75.163:240\$500
Caução da Directoria ... 140:000\$000	92.223:060\$800	Credores por Titulos em cobrança .....	68.959:637\$800
Agencias .....	11.018:103\$500	Titulos em Caução e em	
Correspondentes no Paiz .....	2.806:880\$100	Deposito .....	92.083:060\$800
Correspondentes no Exterior .....	652:586\$000	Caução da Directoria ..	140:000\$000
Titulos pertencentes ao Banco .....	499:116\$300	Agencias .....	12.015:065\$200
Immoveis .....	819:278\$900	Correspondentes no Paiz .....	62:975\$700
Movéis e Utensilios .....	331:736\$200	Correspondentes no Exterior .....	3.051:487\$800
Titulos em Liquidação .....	104:576\$800	Cheques e Ordens de Pagamento .....	554:216\$200
Contas de Ordem .....	9.521:425\$900	Dividendos a Pagar .....	131:343\$000
Diversas Contas .....	1.764:712\$800	Contas de Ordem .....	9.521:425\$900
CAIXA:		Diversas Contas .....	20.744:142\$300
Em moeda corrente ... 7.837:792\$800			
Em outras especies ... 108:501\$600			
Em diversos Bancos ... 1.802:051\$100			
No Banco do Estado de			
São Paulo .....	2.112:796\$200		
No Banco do Brasil ... 5.111:338\$500	17.302:480\$200		
No Banco do Brasil:			
Deposito p/c cobranças do exterior ....	1.020:466\$600		
Rs. 296.681:022\$200		Rs. 296.681:022\$200	

Presidente: **B. LEONARDI**  
Superintendente: **R. MAYER**  
Director-Secretario: **C. TEIXEIRA Jor.**

S. E. ou O.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1939

Director-Gerente: **A. LIMA**  
Gerente: **G. BRICCOLO**  
Contador: **R. TRANCHESE**



HO BISOGNO DI  
COMPERARE UNA  
BUONA SVEGLIA



CHE TIPO DI  
"SVEGLIA" DOVRÒ  
SCEGLIERE?



VORREI UNA SVEGLIA  
SQUILLANTE, SOLIDA  
E GARANTITA



ELEGANTISSIMA, PERÒ  
CHE FOSSE ANCHE UN  
BEL REGALO



SI HO DECISO! COMPERO LA  
SVEGLIA "INVICTA"  
CHÉ DA PARECCHIO TEMPO  
SENTO DIRNE UN GRAN BENE

"INVICTA"  
SVEGLIA DI PRECISIONE  
IN TUTTE LE OROLOGERIE  
DI FIDUCIA  
Insistere sulla marca

Distribuidores:  
CASA MASETTI  
Seminario, 131

# il PASQUINO Coloniale

SAE AOS  
SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO



Proprietario <b>GAETANO CRISTALDI</b> Responsavel <b>ANTONINO CARBONARO</b>	ASSIGNATURAS S. PAULO AUTARCHICA, anno ... 20\$ DEMOCRATICA, anno ... 50\$ LIBERAL, anno ... 100\$ COM DIREITO A ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$	ESCRITORIOS: RUA DA LIBERDADE, 510 TEL. 2-6525
ANNO XXXIII NUMERO 1.522	S. Paulo, 11 Novembro, 1939	NUMERO: S. Paulo ... 200 réis Outros Esta- dos ... 300 réis

— Ainda está pensando nas metralhadoras electricas allemãs?  
— Não, eston pensando que é mais facil a Torre Eiffel desabar que um relógio da Casa Oínegue falhar!

Nota: A Casa Oínegue vende sómente relógios e está á Lad. Dr. Falcão, n. 73. Fones: 2 7271 - 2 7240

## r o l e t a

Como se joga e como se ganha — Os methodos scientificos e os methodos psychologicos.

Logo de pois elle alira, em sentido inverso, uma minúscula bola de marfim no plano circular inclinado e imóvel, convidando os presentes a jogar com uma phrase mais do que tradicional:

— "Messieurs faites le jeu".

Depois de alguns giros rapidísimos, a bola de marfim modera o carreira e tende a esbir no cylindro morcl. Segue-se então a segunda pergunta tradicional:

— "Le jeu est-il fait?"

(Está feito o jogo?) Cortez incitamento aos jogadores, para que se apressem: de facto, dahi a pouco não será mais permittido participar desso lance de jogo. Quando a bola de marfim, na sua queda para o cylindro morcl, bate em um dos losangos, ouve-se a terceira phrase não menos tradicional, mas de caracter imperativo:

— "Rien ne va plus".

A Casa declara assim que não aceita ulteriores paradas e que prohibe, desde esse momento, a retirada, mudança de lugar ou de importancia das apostas já feitas. E' bom notar que a tolerancia ao "rien ne va plus" é geralmente muito classica.

Uma vez rodada no cylindro morcl, a bola de marfim acaba por rahir em um dos trinta e sete compartimentos, determinando o numero vencedor e, com elle, as varias combinações ("chances") correspondentes.

**2** observações genericas Incontestavelmente, a roleta é a imperatriz dos jogos de azar. Os dados são o syllabario dos jogos de azar. O "bacoral" (tambem na sua variante de "chemin de fer") os supera um pouco.

O "trinta e quarenta", deixando tambem uma minima e illusoria possibilidade ao calculo, deca-se um pouquinho sobre os outros. Mas estes ultimos apresentam o inconveniente de basear-se sobre cartas que, manejadas pelo homem para burlal-as, se rescalam do seu estado de animo ou da sua habilidade. O proprio uso (mesmo reduzido ao minimo de tempo) provoca em um carta, mais do que em outro, do baralhar, se, certas differenças (talvez infinitesimas) que as distinguem e que as impedem de uma distribuição equanime das varias possibilidades. Está demonstrado mathematicamente que as possibilidades (theoricas) derivantes de um masso ordinario de trinta e duas cartas são de 263 milhões de bilhões, de bilhões, de bilhões: isto deca-nos perfectamente indifferente, pois que, praticamente, não tem ralar. Nos jogos de cartas, as combinações repetem-se pedestramente por um motivo que seria fastidioso e tambem inutil explicar. Além disso — e isto é importantissimo — não conseguem o equilibrio entre as varias possibilidades, como se verifica na roleta. Mais ainda; a ro-

leta exclue qualquer possibilidade de trapaça. Ha quem supponha que os "croupiers" têm a miraculosa possibilidade de dirigir a bola de marfim á sua vontade, para este ou para aquelle numero. E' um puro disparate. Os "croupiers", não somente estão na impossibilidade categorica de adirribler um numero, mas tambem na de prever, em seguida ao lançamento da bola, que ella caia em um sector de preferencia a outro.

A proeminencia da roleta sobre os jogos de azar deriva da quantidade das combinações e da illusoria generosidade com que, em caso favoravel, multiplica os nossos lances. Quando um numero acertado em pleno produz trinta e cinco vezes a importancia não nos permite reflectir que a Casa não perde nada no incidente e que, assim ganha o seu minimo, embora perdendo. Em linha de equidade, a Casa deveria pagar trinta e seis e não trinta e cinco vezes a aposta, porque os casos contrarios são trinta e seis. A subtracção é determinada pelo zero, do qual falaremos depois. O zero é o anjo da Casa.

Tenho sempre na memoria a imagem de uma graciosa senhora loura que tirava aos puchados as fichas do marido para distribuil-as, com caridadissima precipitação, pelos varios sectores, cobrindo numeros em cheio, carallos, transversos, setinas, quadrados, tentando decaer esquecida qualquer minima possibilidade de ganhar. E quando depois de tão larga sereventeira, apunhara um "en plein", voltava-se sorridente para o marido, como que a dizer-lhe: — "Viste? Viste como adirinho!..." E, radiante, distribuía, "para os empregados", uma fracção do ganho. Ella ignorava totalmente a existencia do zero, dos calculos de probabilidade, das operações arithmeticas; era a jogadora-tipo. Naturalmente, cada dia, a sua excitação febril diminua; pode-se ser estranho ao esforço que é preciso fazer para comprehender as quatro operações, mas quando da somma inicial não resta mais nada, é necessario reflectir. Então a graciosa senhora loura empallidecia, torcia os labios, os longos e a bolsa, olhando para a machina como para uma deshonesta creatura, que a tirava roubado. Os seus bellissimos olhos exprimiam a contrariedade pueril e clementar do menino que não consegue desmontar o brinquedo mecanico que tem nas mãos. Uma especie de raucor se manifestara nella contra o aparelho que se obstinara a contradizel-a, e os contrateções imperceptíveis, que atormentaram os seus musculos faciaes, revelaram todo o seu despeito. E praravemente não p usou nunca que a machina era honesta (relativamente) e que ella, apenas ella, era responsavel pelo desastre. Uma bola, como ha um cento, como ha mil, como são todas.

(Continua)

DOTT. PASQUALE MANERA

# sciocechezzaio coloniale

Em palestra com Adolfo Cel Bern, Virgilio Isola sustenta que o cinematographo foi para o teatro um golpe mortal, do qual difficilmente se livrará.

— Não acredito!

— Não acredito no cinematographo? — responde o Isola. — É uma arte em continua evolução e em progressos assombrosos no mundo. Havemos de chegar um dia ao cinema a cores, no fim, depois do cinema em relievos. Mais tarde, encontrar-se-á a forma de supprimir a tela. Finalmente, estou seguro de que se chegarão, quando os tempos tiverem progredido e o cinema atinja o maximo do seu desenvolvimento, apresentar series de actores e actoras, sem o caber, no meio de scenarios pintados e de quadros verdadeiros. Cabelos o que será o cinematographo naquelle dia!

Lina Terzi, a elegante e sem pro joven directora da "Angustia" apparece um destas noites na redacção do "Pauffulla".

O Romeo attendena. Mas em no tudo muito que fazer, foi lhe dizendo:

Primeiro de tudo devo advertir-lhe de que o meu tempo é escasso. Em segundo lugar peço-lhe que não empregue palavras difficis e inúteis. E, finalmente, que seja concisa.

Lina Terzi ficou emuladamente o jornalista e, sentando-se, respondeu-lhe:

Primeiro de tudo tomo conhecimento da brevidade do seu tempo. Em segundo lugar prometto-lhe não empregar palavras difficis e inúteis. E, finalmente, como vê, sou concisa. E assim posso começar, se não tem nada em contrario. Não terá por ali, disponivel, que me dê alguma jornal da Italia, chegado pela ultima mala?

Romeo quasi desmaiou e p' d'um quinze dias de licença, para se estabelecer do abalo.

Recentemente — não importa a data — esteve em S. Paulo um rei africano. Naturalmente, veio incognito. Como gostava da civilização italiana, foi jantar ao Esplanada.

Parece que, se não sou p'co, pelo menos seu bisavô fôra antropeophago. Mas a civilização, — é de suppor, — modificou em parte os gostos do nosso rei. Depois de se ter servido de alguns pratos, p'diu a conta e pagou a sua gorgeta, o que poz de mau humor os empregados.

O Migliori, formalizadissimo gerente, fez ao rei esta observação:

— Ao pagar a conta, vossa

majestade esqueceu-se do "garçon".

— Não comi nenhum "garçon" — replicou, desdenhosamente, o rei negro em viagem incognita.

E afastou-se austero e altivamente.

Relatividade: um esquimo, residente proximo do Polo Norte, certo dia recebeu a visita de um Alsiho.

— Vaez virar-se este anno! — perguntou ao visitante.

— Sim... vou virar-me com a minha familia, no Meio Dia.

— Onde?

— Na Groenlandia.

Conta o Pettinati, alguns sistemas de propagação bem succedidos. Um é este: o capitão Zelen-Codreanu, ex-chefe da Guarda de Ferro rumena, poz em pratica alguns methodos ineditos.

Os seus agentes chegavam a qualquer aldeia ou logarejo e interrogavam os camponezes:

— Quantas vacas tem?

— Uma.

— Quantas desejaria ter?

— Duas.

— Bem. Fica inscripto nas minhas notas. Terá as duas vacas quando Codreanu estiver no poder.

Mas, para commover o coração do eleitor, havia melhor: fazias proceder de um arauto, que ao som do tambor annunciava:

— Chegou o capitão. Que todos accorram à praça do mercado, para ouvir o nosso grande capitão.

De improviso, abrindo-se uma passagem entre a multidão de acorredores — de mulheres e de crianças, "elle" apparecia montado num grande cavallo branco, vestido à moda nacional dos camponezes, tendo na cabeça um largo chapen de feltro. Durante uns instantes olha à sua roda e observa a multidão. Alguem lhe pergunta:

— De onde vem, capitão?

— Venho de longe — responde — de um paiz que fica do outro lado das terras e dos mares, onde os camponezes e o povo estão sob o jugo dos hebreus.

— Se vem de longe, deve ter fome, capitão?

— De facto, tenho fome.

Trazo-lhe, em uma cesta, um frango assado, preparado para a circumstancia, e um pão de plantasia.

— Frango e pão de luxo! — grita o capitão. Enquanto o povo morre de fome?

Com um gesto theatral de no-lio colera, atira para longe o frango, que os seus comparsas se apressam a recolher, para recoger a scena em outro logar.

— Dê-mo simplesmente —

um pouco de pão de milho, o pão dos camponezes.

É inútil acrescentar que estas coisas não succedem apenas na Rumania.

Dialogo na redacção do "Corriere degli Italiani":

O Puteri, lendo as notas do reporter:

— Hontem, no Gabinete de Objectos Perdidos, foram entregues: um saxophone, um sacca de relhas, um tambor de benzina, uma campainha de bicycleta e uma espingarda "Flobert".

E o Capo d'Aglio:

— Que seria o "Jazz band" que perdeu isso tudo? Devia ir bem distraído, o desastrado.

O doutor Angelo Bonulo De Masi é um apaixonado do theatro e, sobretudo, dos camarins das netrizes, as quaes o recebem com muito prazer, porque entre uma piada e outra, acham sempre meio de lhe arranjar algum conselho medico.

Mas o doutor De Masi é sobretudo um homem de espirito e consegue illudir as perguntas, porque não gosta de se ver em vestes profissionais quando está no theatro.

Uma netriz, disse-lhe uma noite:

— Doutor: tenho colicas de fígado, continuas emigranias, palpitações de coração, reumatismo e uma insupportavel dor de dentes. Que pensa do meu estado?

— Ah... — responde o doutor De Masi admirado. — Penso que para supportar todos esses males, a senhora deve ter uma saúde de ferro!

Um autor de primeira viagem, cheio de talento mas cheio de esperanças, levou ha dias copia de uma sua comedia ao editor Tisi, Commendador da Republica Turca. Mas tarde voltou para saber da sorte do seu parto theatral. Mas encontrou o editor Tisi in-flexivel na recusa.

— Mas que defeito lhe encontrou?

Sobretudo, uma falta de verdade. O theatro deve ser sempre o reflexo da vida. E no seu trabalho, ao contrario... Abramos ao acaso a copia. Cá está: "Francisco tocou a campainha e a domestica attendeu..." Ora diga-me: parece-lhe uma coisa hu manamente possivel que a domestica atenda, assim que o patrão toca a campainha?



**AO MOVELEIRO**  
A MAIOR E MAIS ANTIGA NO GENERO

TELEFONES:

2 - 3 4 7 7

2 - 2 2 1 4

COMPRÁ  
E  
VENDE  
TUDO

MACCHINE

DA SCRIVERE

MACCHINE

DA CUCIRE

CASSEFORTI

MOBILI

DI METALLO

ARCHIVII

APPARECCHI

RADIO

V A S T I  
ASSORTIMENTI

P R E Z Z I  
D'OCCASIONE

Quintino

Bocayuva n.º 43

## romanzi dell'ottocento

Non so se ci abbiate fatto caso, ma la maggior parte dei romanzi dell'ottocento incominciano in questa maniera:

Quel viandante che spintosi da vaghezza di solitarie meditazioni, durante la notte del 13 aprile 1781, si fosse trovato a percorrere la via che da S. Giovanni a Trelex si inoltra attraverso una campagna desolata e brulla fino a sfiorare le pendici del massiccio di Bunner sur le Coll, e si fosse soffermato in istante accanto ad una piccola casa che sorge al crocicchio delle tre Croci a pochi passi appena dal livio che da una parte conduce da Montreux fino a Valon sur Mer e dall'altra a Chignon sur la Valle, e precisamente dove ancor oggi si può vedere un cozzo tabernacolo opera di un ignoto artista paesano, rappresentante la vergine di Saint Son, quel viandante, ripetiamo, avrebbe potuto...

E qui il romanzo vero e proprio incomincia, ed ha uno sviluppo diverso, a seconda che il viandante in quel punto sia proceduto di:

1) Incontrare due cavalieri che spingevano i loro cavalli ad galoppo.

2) Incontrare un uomo inferocito.

3) Incontrare una povera donna.

4) Udir il vagito di un bambino.

5) Vedere una finestra illuminata dietro la quale un padre stava morendo benedicendo la figlia.

Ora, ammettiamo che quel viandante fosse stato guerreo.

Niente di più facile nella vita di tutti i giorni di imbattersi in un viandante guerreo. E non è detto, solo perché un viandante fa parte dei personaggi di un romanzo, che debba per forza vedersi benissimo.

Ammettiamo, dunque, che si fosse trattato di un viandante guerreo. Egli non avrebbe potuto, naturalmente, vedere nulla di tutto quel che abbiamo elencato.

Nel romanzo, quindi, iniziato dal viandante guerreo, non sarebbe potuto accadere niente di emozionante. Niente cavalieri, niente nemici inferociti, niente povere donne, niente vagiti di bambini abbandonati che poi si sarebbe rilevati essere niente di meno che il figlio del conte di Essex, niente padri morenti, benedicensi la figlia che poi sarà salvata dal perfido visconte di Richmond.

Che romanzo avremmo avuto, quindi con un viandante guerreo? Ecco qua:

### CAPITOLO I

Quel viandante guerreo che spintosi da vaghezza di solitarie meditazioni, durante la notte del 13 aprile 1781, si fosse trovato a percorrere la via che da S. Giovanni a Trelex si inoltra attraverso una campagna desolata e brulla fino a sfiorare le pendici del massiccio di Bunner sur le Coll, e si fosse soffermato in istante accanto ad una piccola casa che sorge al crocicchio delle Tre Croci a pochi passi appena dal livio che da una parte conduce da Montreux fino a Valon sur Mer e dall'altra a Chignon sur la Valle, e precisamente dove ancor oggi si può vedere un cozzo tabernacolo opera di un ignoto artista paesano, rappresentante la vergine di Saint Son, quel viandante, ripetiamo, non avrebbe visto proprio niente.

### CAPITOLO II

Quindi nel capitolo secondo non sarebbe successo niente.

### CAPITOLO III

Nel capitolo terzo nemmeno.

### CAPITOLO IV

Nel capitolo quarto il vecchio duca di Beltramel non farebbe niente.

### CAPITOLO V

Niente farebbe la duchessa d'Angouleme Beltest.

### CAPITOLO VI

Il visconte Marivoux della Pal le Noire, non farebbe nulla.

### CAPITOLO VII

La povera orfanella Gaudolina, nemmeno.

### CAPITOLO VIII

Non nascerebbe, quindi, alcun figlio della colpa dalla loro unione illegittima.

### CAPITOLO IX

Il figlio della colpa non verrebbe rapito dal vecchio duca di Beltramel.

### CAPITOLO X

Non crescerebbe ignaro delle sue origini in casa di umili, ma questi contadini.

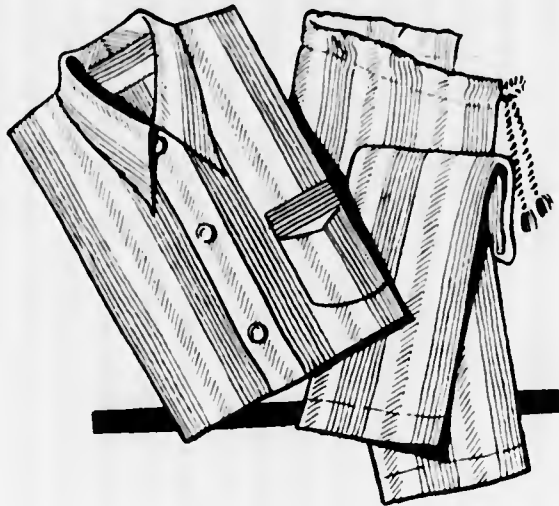
### CAPITOLO XI

Il conte di Beltramel sul letto di morte non confesserebbe nulla.

### CAPITOLO XII

La duchessa d'Angouleme Beltest, non farebbe proprio nulla per salvare Marlot e strappargli il suo segreto.

Casa **ANGLO-BRASILEIRA**  
SUCCESORAS DE  
MAPPIN STORES



2

## OPTIMOS PIJAMAS

Impeccável confecção dos nossos ateliers.

**PIJAMA** de popeline Estada, predomínio de cores vivas, corte extremamente confortável ..... **48S**

**PIJAMA** de finíssimo crepe liso, variados tons de pastel, estilo comodo e de magnífico aspecto ..... **58S**

● Remessa, sob pedido e contra reembolso postal, para qualquer ponto do país.

Para vendas a prazo com Credito Pessoal, 5% andar.

### CAPITOLO XIII

Non succederebbe nulla a nessuno e si arriverebbe all'...

### EPILOGO

Senza che fosse successo nulla, E sarebbe, penso, il migliore dei romanzi dell'ottocento.

**Tristonha, tossindo sempre, no trabalho e fóra dele, de dia e á noite, era um martirio a sua vida! Curou-se radicalmente com o**

**Peitoral de Angico Pelotense**  
o específico contra a Tosse

**COLCHOARIA "GUGLIEMMETTI"**

**COLCHÕES. ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR**

**Antonio Guglielmetti**  
RUA VICTORIA 847-PHONE 4-4302

## conversazioni

# LITHOLINA



**RENOVA-LHE O FIGADO**  
**"ELEKEIROZ" S.A.**  
 SÃO PAULO CAIXA 255

**DR. ROBERTO LOMONACO**  
 CLINICA MEDICA E CIRURGICA  
 Tratamento rapidissimo e especializado del reumatismo  
 (acuto e cronico), asma, emorroidi, ferite croniche  
 ed ulcera dello stomaco.  
**PIAZZA DA SEP, 53 — 2.º PIANO, SALA 210**  
**DALLE 9 ALLE 11 E DALLE 13 ALLE 18**  
**TEL. 2-6274 e 8-1919**

### Atenção

DOCUMENTAMOS POR CENTENAS DE FREGUEZES A  
 PONTUALIDADE E A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS  
 SERVIÇOS

**PARA ENVIAR PRESENTES NA ITALIA**  
 para festas, anniversarios, baptisados, casamentos, etc., a  
 afamada Firma MOTTA-PANETTONI S/A, de Milão des-  
 pachará em qualquer lugar da Italia, livre de despesas,  
 uma caixa elegante e bem sortida de productos de sua  
 exclusiva fabricação ou seja PANETTONI, BOLOS, BIS-  
 COUTOS, BALAS, TORRONI, CHOCOLATE, VINHOS  
 ESPUMANTES, MARSALA etc. Pedir orçamentos e lista  
 dos preços ao PREMIADO PASTIFICIO MATTALIA, Rua  
 Sebastião Pereira N. 252, Phone 5-5754, o qual se en-  
 carrega tambem de fazer enviar, sempre da Italia mesmo,  
 outros presentes ou caixas com productos alimenticios,  
 vinho, azeite etc. a pedido e desejo dos distinctos fre-  
 guezes.

Desejando que as encomendas cheguem ao destino  
 para as festas de Natal é favor mandar logo o seu pedido.

— Clelia... All'annuncia se vi hanno fatto bene le vacanze!! Sembra che abbiate passato con la carta a smeriglio le vostre celesti sfere... Il dottor Arthur S. Kong dell'osservatorio di Monte Wilson ha scoperto che nella via lattea ci sono dei metalli preziosi e da essa partono voci allettanti... La vostra parola deve valere un tesoro... e le voci le sento tanto che debbo stringere i freni...

— E stringi... Ma non te lo ha detto il dottor Kong che se parla, la via lattea, è anche sorda agli segni segnali come i tuoi? Ma a proposito di voci, non è mica scomodo averne un paio a disposizione come quel tal Corsino di Milano che può fare la voce da uomo e da donna e così ha combinato un mucchio di truffe con cambiamenti di toni e incassamenti di sghei...

— Tuh! E non avresti qualche cappellino vecchio in casa? Perché, dato che siamo in materia finanziaria, una volta con i cappelli vecchi tutt'al più si faceva il brodo. Ora ci si fanno i quattrini. Un certo Venturelli a Milano ha scovato trenta biglietti da mille nella fodera di un vecchio cilindro! Queste sono seppellate che fanno piacere... E poi c'è chi strilla "Abolite il cilindro!". All'annuncia loro! Io marcerò con otto cilindri... di quella marca, almeno!

— Venalone! Tu non sei come Kavanagh che si era diviso i suoi quattrini in modo da poter vivere senza far nulla sino a sessant'anni... Oggi ne ha settantuno e neanche più un soldo... Cio non ostante, non rinuncia mica a vivere, preferisce rinunciare ai quattrini... Tu sei invece come quel tale di Copenhagen che, morendo, ha voluto tutte le sue corone dentro la bara... Ed ha specificato bene: "Non prendiamo granchi... Io non parlo di corone di fiori con i soliti amici addolorati, parlo di corone quattrini. Non si sa mai... Potrebbero servire anche all'altro mondo!"

— O a questo, a qualcuno che vada a svitargli la cassa! Voi donne siete piene di risorse... A Messina, nello stomaco di una signorina hanno trovato un vero arsenale... O che non ci avresti qualche tesoro anche tu...

— Ohé! Non continuiamo a scendere! Perché prima il tesoro era nella via lattea, adesso scende nello stomaco... Freno! Non ci ho nulla, tesoro squattrinato... A meno che tu non ti rovinassi ad offrirmi un panino con un vermettino dietro per agevolargli la discesa...

— Sì... a patto che poi venga un poelino nella mia automobile...

— Oh! Scemo? O non lo sai che le automobili fanno peccare?

— Appunto per ciò, sirena irresistibile. Non hai letto che il commissario del traffico automobilistico americano, Goodwyn, ha decretato che baciarsi nelle auto ferme non costituisce reato? In moto sì... non si sa mai, le mani potrebbero trascurare il volante...

— Poverino! Frena ancora e fa marcia indietro che con me non ingrana, pupetto!

### Così ricorderai

— Sta bene. Allora ti aspettiamo con Frecca venerdì sera.

— Volentieri. Ma sarà meglio che lo scriva l'indirizzo.

— Non è necessario. E' facilissimo a ricordarsi, 1476 Lincoln Avenue. Capito? Non hai che pensare alla storia d'America. E' lo stratagemma che impiego anche io per ricordarmene. Data della venuta di Colombo: 1492. Proclamazione della indipendenza: 1776... il 14 da Colombo, il 76 dalla proclamazione e non ti rimane più che pensare alla data della Guerra Civile.

— Magnifico! Adesso provo se riesco a ricordarmi. Prendo la Guerra Civile e Colombo: 1861 e 1492 che mi dà 1892, aggiungo la proclamazione dell'indipendenza fatta da Jefferson, così...

— No, no. Devi prendere...

— Aspetta, aspetta, non aiutarmi. Hai detto che l'indirizzo è Washington Avenue. Ecco, adesso ricordo e prendo 1776 e 1492, questo fa...

— No, non va ancora bene. Devi prendere prima Colombo...

— Ah sì, che bestia! E' Colombo Avenue. Prendo quindi 1861 e 1776 e così avrò 1876 Colombo Avenue. Ero andato in ora!

— Uhm! Mi spiace, ma non hai ancora capito...

— Ah, sì, sì, non aiutarmi. Prendo 1492 e la Guerra Civile...

— Sentì, forse sarebbe più semplice se ti dessi il numero del telefono: Pennsylvania 9173. Non hai da ricordarti che William Penn e 1937, 19 e 37. Capito? 91 e 19 rovesciato e 73...

— Sentì. Hai una matita e un pezzo di carta?

— Come? Sì, ma...

— Ho detto: "Hai una matita e un pezzo di carta?"

— Certamente che l'ho, ma non avresti che da... va bene, va bene, non impazientirti...!

Per vestire  
veramente bene  
i bambini:

*Alla Città di Firenze*

R. 15 de Novembro, 49  
 FONE: 2-5994  
 S. PAULO



## guardatemi e definitemi

Il giovane dall'aspetto esotico guardò minacciosamente gli assistenti e disse:

— A me i fotografi mi si contendono a colpi di mazza.

— Perché? — chiese stupito Anacleto.

Il giovane dall'aspetto esotico sorrise.

— Guardatemi! — disse.

— Ebbene? — rispose Anacleto, guardandolo.

— Definitemi!

Anacleto accolse l'invito di buon grado. Osservò lungamente il giovane dall'aspetto esotico e dichiarò:

— Una scimmia!

— Però — soggiunse, dopo una breve riflessione — potreste essere anche una pertica. Ecco — disse infine con aria trionfante, lieto di aver trovato l'esatta definizione — una scimmia arrampicata sopra una pertica! Meglio di così non si potrebbe dire.

Evidentemente al giovane dall'aspetto esotico la cosa non riuscì troppo gradita. Infatti egli disse che era la prima volta che si sentiva dire una cosa simile e che voleva solennizzare l'avvenimento picchiando Anacleto.

Anacleto sorrise con superiorità.

— Provatevici! — disse.

Il giovane dall'aspetto esotico senza nemmeno riflettere un istante vi ci si provò e, mi duole dirlo riuscendoci meravigliosamente. Anzi, dirò di più superò tutte le nostre aspettative.

— Questo — egli dichiarò — succede a chi mi definisce una scimmia arrampicata sopra una pertica!

— Voi — ordinò quindi puntando su di Anacleto un indice che sembrava una spada di Damocle — ritirate la pertica!

— Se ritiro la pertica — osservò ingubrenemente Anacleto — cade la scimmia!

Il giovane dall'aspetto esotico s'indugiò lungamente il problema.

— Lasciatela cadere! — decise quindi freddamente.

— E se io vi picchiassi ancora? — propose dopo una lunga pausa meditativa.

— No! — rispos decisamente Anacleto —. Piuttosto ditemi perché i fotografi vi si contendono a colpi di mazza.

— Guardatemi! — disse il giovane.

— Ebbene! — rispose Anacleto.

— Definitemi! — invitò il giovane.

Anacleto allora si alzò, afferrò a ruotonde il cappello e disse che non era venuto al caffè per farsi picchiare dal giovane dall'aspetto esotico e che perciò stimava inutile trattenerci ancora.

— Tu — si autodefinì allora il

**Porque FLIT mata-os todos!**

FLIT é morte certo para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit passou por provas os mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por isso razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os sucedaneos. O facto de Flit não manchar e é inofensivo para os peesões. Verifique si o soldadinho aparece no lote.

**Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT**

giovine — sono un *globe-trotter*

— No!! — gridò Anacleto.

— Sì! — rispose il giovane.

Sono venuto da Ribeirão Preto a S. Paulo a piedi! Con i miei piedi! Con questi piedi!

— Perché — chiese Anacleto stupito —. Hanno forse soppresso il treno?

Il giovane rispose che non lo sapeva ma che in ogni caso, dato che lui era un *globe-trotter*, doveva per forza venire a piedi.

— Bhe! — esclamò Anacleto —. Questo lo dite voi! Ci

sono, per esempio, *globe-trotters* stranieri che viaggiano sempre in treno. Quando poi arrivano in un centro abitato, scendono dal treno, si arricchiano i peli delle gambe con la brillantina, adornano di variopinte nappine le loro camicie, e si lavano il viso e le ginocchia con il fango. Quindi fanno un breve giro turistico vendendo i ritratti degli avi in medagliette e cantando lagnette.

— Anche voi — chiese Anacleto, rivolgendosi al giovane dall'aspetto esotico —, anche voi

vendete i ritratti degli avi in medagliette?

Il giovane dall'aspetto esotico scosse il capo con tristezza.

— Una volta solo — disse — ho provato a farlo.

— Ebbene!

— Mi hanno arrestato per commercio abusivo!

— Accidenti! — commentò Anacleto.

Già — sospirò il giovane.

E cadde come corpo morto ca-

A. STOMATICO

**Il purgante per tutte le età**

**SI PUÓ PRENDERE A QUALUNQUE ORA**

**PURGA-RINFRESCA-DISINFETTA**  
Stomaco e intestino

**MAGNESIA S. PELLEGRINO**

E' stato osservato che le donne al volante di un'automobile sono guidatrici molto più prudenti degli uomini.

Ciò è dovuto, con ogni probabilità, all'abitudine che esse hanno di mantenersi sempre sotto i trenta.

La ragazza sentimentale aveva sposato il giovanotto poco romantico. Una sera di luna ella gli disse sospirando: — Se io morissi, ti dispiacerebbe molto?

— Oh, cara, — rispose il marito — diventerei matto dal dolore.

— E verresti spesso al cimitero?

— Certo, spessissimo: si trova proprio sulla strada per andare allo stadio.

**APPUNTAMENTO**

Luogo dove mandiamo gli altri.

Il padre aveva portato la bambina al giardino zoologico. Fermatosi davanti alla gabbia del leone si mise a spiegarle con la maggior vivezza possibile quanto fossero feroci e robusti i leoni e come sempre pronti ad attaccare e divorare gli uomini. La bambina apparve molto interessata. Alla fine della spiegazione fissò la belva con aria pensierosa quindi si rivolse al babbo:

— Papa, — disse — e se adesso il leone viene fuori dalla gabbia e ti mangia, che autobus devo prendere per tornare a casa?

**STROZZINO**

Uomo prestante.

I cuochi delle trattorie, sono veri bambini!

Stanno per ore intere a giocare con cucchiaini e mestolini. Poi quando tutto è pronto rimangono in cucina senza poter nemmeno vedere i visi allegri dei clienti.

Sempre chiusi in cucina. Sempre in castigo. Ma forse loro sono felici lo stesso perché hanno in testa quel bel berrettone bianco.

Una psicologo sostiene che un abilissimo giocatore di poker riuscirà magnificamente in ogni genere di affari.

Ma quale bisogno può avere di darsi agli affari un abilissimo giocatore di poker?

Le donne sono senza baffi e senza barba proprio per un capriccio di natura.

Ma poteva accadere benissimo che anche le donne dovessero circolare con una lunga barba o con un meraviglioso paio di baffi.

E allora tutto sarebbe stato rivoluzionato.

Le canzonette avrebbero certamente parlato di baffi



**ORTICARIA**

fetti d'or, di baffoni pieni di languor e di pizzetto morbido e gentile.

Ci sarebbe stata l'epora delle barbe lunghissime e poi quella delle barbe alla maschietta.

Io nel mio portafoglio oltre alla cieca dei capelli di Marisa, sarei stato costretto a portare un piccolo baffo ossigenato.

Da ragazzo avrei letto avidamente non "Sciogli le trecce Maria Maddalena" ma "Sciogli la barba Maria Maddalena".

E nelle poesie tristi dell'ottocento le fanciulle povere che avevano la mamma in fondo al letto e il padre a giocare all'osteria, sarebbero state costrette a recidersi le bellissime barbe bionde e a venderle per pochi soldi a un parucchiere qualunque.

E forse Osvaldo negli Spettri anziché pregare la mamma di procurargli il sole su due piedi, l'avrebbe guardata con interesse e poi avrebbe esclamato: — Mamma, fatti la barba!

**MISANTROPO**

Uomo sfuggito da coloro che egli stesso s'illude di sfuggire.

Una signora ha chiesto il divorzio protestando che suo marito le aveva infilato un gelato giù per la schiena.

Si capisce benissimo come

tali cose possano cagionare una notevole freddezza.

Esistono certi orologi che camminano soltanto se sono in determinate posizioni.

Una volta avevo una sveglia che funzionava solo se era supina sul marmo, con un pezzetto di carta sotto uno spigolo e un peso sul vetro.

Noi ridiamo e invece molto probabilmente era una sveglia malata a cui il medico aveva ordinato riposo, molto riposo.

— Ogni traccia di trucco — ammonisce un igienista — deve essere accuratamente rimossa dal viso prima di cercarsi.

Sarebbe come dire: bellezza che passano nella notte.

**FILOSOFIA**

La fiera delle opinioni.

Secondo uno psicologo, le colpe di un uomo gli procurano il maggior turbamento nelle primissime ore del mattino.

Specie se sua moglie è rimasta sveglia ad aspettarlo.

Un giornalista deplora che il costo della vita cresca ogni giorno di più.

Il fatto è, in realtà, che la vita è il genere per cui ci sarà sempre la maggiore richiesta.

**SOLILOQUIO**

Le fesserie risparmiate agli altri.

In un poderoso articolo il prof. G. L. Andriani, ci ha voluto sbalordire prospettandoci le enormi scoperte astronomiche che saranno possibili non appena dalla cupola gigantesca del futuro osservatorio americano sul monte Palomar si affaccerà il nuovo telescopio che avrà una lente del diametro di ben 5 metri.

Tralasciamo le cifre, naturalmente astronomiche, dei milioni di anni-luce e dei miliardi di chilometri di distanza fra la Terra e certi pianeti, invitandoci a constatare il fatto che fra non molto per l'umana non esisteranno più misteri celesti come una volta; non solo, ma potremo sapere con certezza (il problema da tempo assilla le nostre menti) se le comete hanno la coda di paglia o d'altra materia fluida o solida, e se essa è o no abitata.

Ecco infatti che le comete — anche quelle che, per ragioni di moralità interpretaria, non sono visibili ad occhio nudo — siano abitate; e per conseguenza anche le code (che rappresentano una specie di sobborghi, di lucri petta) idem idem con patate e vini scelti dei castelli in aria.

Cometali... vogliamo dire, come tali, quelle appendici sembrerebbero essere un po' più di meda anche lassù nelle alte sfere, dove la stessa Chioma di Berenice adesso usa tagliata alla "maschietta" oppure "ondulata" e platinata.

..Ebbene, l'osservatorio astronomico di monte Palomar ci dirà l'ultima parola in fatto di comete e su quello che finora coi cannocchietti a lenti di soli 2 o 3 metri di diametro abbiamo potuto sapere, intorno specialmente a ciò che si trova nella coda e magari sotto di essa.

Speriamolo!

Io non uso pensare che essa dirà di me la mia immagine riflessa nello specchio del bagno.

Spesso mi vede dipingere il mio viso con un pennello e poi mi sente cantare:

— Non dimenticar le mie parole, bimba t'amo tanto da morir...

La mia immagine crederà cotamente che io canti per lei, perché l'amo tanto ed è bella come il sole.

Sono sicuro perciò che se potesse parlare mi direbbe: — Hai ragione, hai ragione. Sii calmo! E poi telefonerebbe al manicomio.

**HYGIENE**

**Gillette BLUE BLADES**

EVITE o perigo das infeccões da pelle. Faça a barba em casa sómente com lamina Gillette Azul, a unica rigorosamente aséptica.

**Lamina GILLETTE AZUL**

## la moglie previdente

Serafino stava per addormentarsi, quando un grido terribile e leggiero nella notte:

«Al fuoco!... Al fuoco!»

In preda allo spavento balzò dal letto, corse alla finestra e l'apri: una vampata di fumo scintille lo avvide.

L'ululato spaventosamente balzandolo sul pavimento e crollando, si precipitò a svegliare sua moglie che rissuava tranquillamente:

«Teresina, alzati!... La casa va a fuoco!»

Teresina si alzò a sedere, si strociò gli occhi, poi, improvvisamente, lanciando al marito un severo sguardo di rimprovero gridò:

Serafino!

Eh... disse Serafino interrogativamente, freandosi il collo piccolo.

Serafino, quant' volte l'ho detto di non camminare per la casa a piedi scalzi!

Ma... mormorò Serafino, indicando la finestra dalla quale entrava il fumo.

Teresina guardò verso la finestra, e:

Oooh! gridò giustamente inorridita. Viaggi per la casa a piedi scalzi, e come si ciò non bastasse aprì pure la finestra! Con la tua salute così fragile!

Ma... c'è il fuoco... zardò Serafino. E che mi frega del fuoco! ripeté Teresina.

A me mi preme la tua salute. Tu sai bene che sei debole di petto.

Serafino aprì la bocca per dire qualcosa, ma, soffocato dal fumo, non riuscì che a tossire freneticamente.

Ecco, lo dicevo io... Intanto Teresina battendogli premurosamente la schiena con la palma della mano. Poi, siccome il fumo cominciava a entrare nella stanza, aggrittose, sinceramente preoccupate: In ogni caso bisognerà uscire di qua.

Nel frattempo erano giunti i pompieri e tosto una scala fu issata: Serafino si precipitò alle finestre, la scavalcò di un balzo e stava già col piede sul primo piécolo, quando la moglie lo afferrò per un braccio.

Serafino! gridò. E la maglia di lana, eh! eh!

Serafino sussultò e alzò lo sguardo altrove.

Ha capito... lo rimproverò Teresina. Su su, rientra; non voglio che tu prenda un raffreddore, l'aria è fresca.

Serafino rientrò a malincuore, si lasciò infilare la maglia di lana, quindi, zitto zitto, seguì la moglie che sprofondava tranquillamente col pavimento.

TOTO BRUTO

**ANEMIA  
CLOROSE  
PALUDISMO  
CONVALESCENZAS**



**ÁGUA  
INGLESA  
"GRANADO"**

### er ritratto

*Ma si lei nu' sta ferma é 'n'agonia,  
come ho da fa' pe' faje 'sto ritratto?  
Si nun se fosse mossa era già fatto,  
e invece me sta a fa' 'na zinfonia!...*

*Dunque sorrida... Un po' più d'allegria,  
che qua finisce che divento matto...  
Ecco, proprio così... Badi che scatto...  
Ma come, ricomincia? Mamma mia!*

*E che ció addosso? Manco la cecanza!  
Come dice? La corpa è der cetrato  
che je sta a fa' glu drento la panza?*

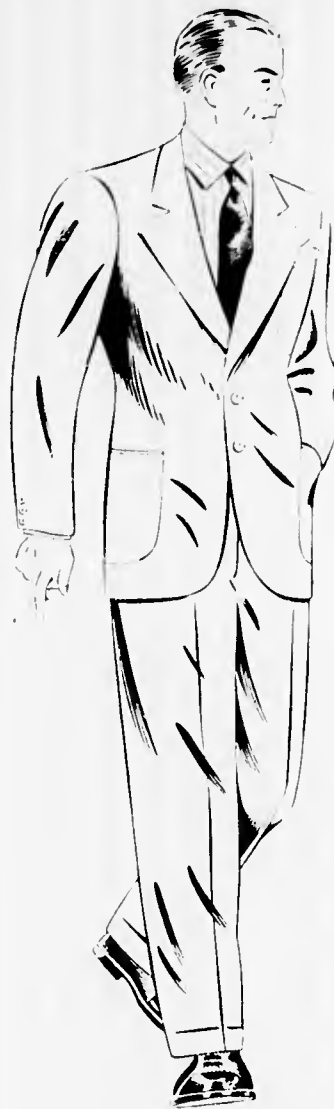
*Eh, ma se spieghi! Allora so' costretto  
a mette' 'n'autra lastra defilato,  
a fajelo formato gabbinetto!*

PESCE (in mano)

FUNDAÇÃO EM 1883  
**Casa Alemã**

## Roupas de Verão

QUALIDADES SUPERIORES



FRESCO'

PURA LÃ

180\$ 235\$

LÃ E LINHO

225\$

LINHO

IRLANDEZ

230\$ 240\$ 260\$

CONFECCÃO ESMERADA  
TECIDOS JA' MOLHADOS

Sch a e d l i c h , O b e r t & C i a .

Rua Direita, 162-190

# Chi usa il mio **ENO?**



In viaggio, non dimenticate di portar con voi un flacone del saporito "SAL DI FRUTTA" ENO. E' un preventivo contro tutti i disturbi a cui può andar soggetto chi viaggia.

*Não esperéis encontrar uma amiga doce e remissiva. As mulheres são como os relógios. Não ha duas que estejam de accordo.*

## i due gentiluomini vis-à-vis

— Ho una sola parola da dirvi, Conte, ed è questa: siete un faralotto della più bassa risma.

— Domando senza — obbietto altrettanto freddamente il Conte — ... ma sono sette! Voi barate!

— Eh, dico!... Sette... e sei...

— Le parole. Mi permetto farvi osservare che non è da gentiluomo tentare d'ingannarmi. Voi avete assertedo di avere una sola parola da dirmi, e me ne rifilate sette!

— Ebbene, dirò soltanto: Farabutto della più bassa risma!

— Sono sempre cinque.

— ... Bassa risma!

— Ancora un piccolo sforzo, prego. Siamo a due...

— Ebbene, vi dirò soltanto: risma!

— Io sarei "Risma"!?... Avete proprio detto "risma"!?...

— Risma!

— L'invettiva non mi riguarda; comunque potrei imponervi di rispondermi con malcelato sdegno: Calomelano!

— Fate pure se vi aggrada.

— Sì... Calomelano, Calomelano!

— Risma, risma... risma... risma!

— I due uomini stavano per venire alle mani finemente giustate, ma poi si trattarono per la girata.

— In confidenza, mi volete spiegare perché mi credete ai suoi?...

— Bah! battè il Conte, su via pensiero.

— Non prima che mi abbiate chiarito il perché io vi scaldi calomelano!

— Quando così, poiché nasce o sta per nascere una controversia squisitamente giuridica, propongo di rimettere la cosa nelle mani della Società delle Nazioni, che ne dirà!

— Ci sarà da ridere, almeno! Da tenersi la pancia!

— Da sbellicarsi!?... Uno sbellicamento fantastico!

— Due uomini che si sbellicano, non hanno più motivo evidente di odiarsi a vicenda!

— Ma io non vi odio a vicenda, prego... vi odio a Morito, Naudimeno... se il riso fa buon sangue, buon sangue non mente e se non mente è gentino. Ora sarebbe illogico che due gentiluomini di sangue purissimo, si tenessero rancore per questioni personali che nulla hanno a che fare coi più gravi problemi dell'ora!

— Con le questioni che si agitano sul tappeto!

— Basta, basta, amico mio! Lo spirito è dunque una volta di più trionfante sulla materia. Qui la mano e riconosciamoci fratelli per parte di padre!

— E i due fieri antagonisti si abbracciarono, singhiozzando di commozioni.

GIACOMO MELLO

# ROUPAS FEITAS



CONFORTAVÉIS  
E BARATAS

SO'  
NO

PREÇO FIXO

PRAÇA DO PATRIARCA

RUA DIREITA, 250-254

RUA DA QUITANDA, 157

## Cose da ragazzi

— Car' vecchie guerre, voi in questo momento sorridete felici.

— Sì, voi siete ormai stufo di essere ricordate solo dai bambini e dai ragazzi e vi date le arie perché oggi qualcuno con baffi e rughe vi pensa un pochetto.

— Guerra delle Due Bosse, guerra dei cent'anni, guerre di scissione... battaglia di Campaldino, di Ronciglione, di Montaperti, voi vi confortate nei miei ricordi d'infanzia insieme alle palline, ai zodi zibidi in linea e'è, ai soldati di carta e al teatrino dei burattini.

— Ed è questo che vi serve, mol'fessimo.

— Voi, e'è poco da fare, siete guerre e alla vostra reputazione ci tenete.

— Ma la colpa non è nostra. A me non hanno fatto studiare tutto su di voi quando ero ragazzo, e adesso non mi ricorda più niente.

— Certo, vi piacerebbe che noi uomini vi studiassimo verso i vent'anni, perché almeno così rievreste nei nostri ricordi vi con il profumo di Marisa o al sorriso di Anna.

— E vi daresto le arie.

— Ma è inutile. Anzi, prima che me ne dimentichi: — Battaglia di Campaldino! subito a letto!

## i ragazzini vogliono il cocomero

La famiglia Feluchi sta tornando a casa. D'un tratto il cavaliere accelera il passo senza un'apparente ragione. La verità è che ha visto una bancarella su cui sono disposte in fila molte fette di cocomero.

Vola, vola l'uccellino — dice il cavaliere a un ragazzino per cercare di distrarlo.

Papà, papà? — grida tra provvisoriamente il bambino che va con la mamma. — Guarda lì che c'è. Il cocomeraro!

Il cav. Feluchi fa finta di un'avvigliarsi moltissimo. — Saremo, che — commenta.

Ma i ragazzini non la pensano così. Vogliono il cocomero.

Il cavaliere si tocca il fazzoletto sulla fronte sudata, poi guarda la moglie.

La signora dice di no con lo sguardo.

Quel cocomero li fa venire il tifo — assicura il cav. Feluchi.

Ma ai ragazzini non gliene importa niente.

Voglio il cocomero! — urla un ragazzino.

I coniugi Feluchi impallidiscono fortemente. — Non si dice voglio, si dice desidero.

— Beh, va bene, desidero il cocomero — concede il ragazzino. — Basta che me lo date.

E così tutta la famiglia Feluchi si avvicina alla bancarella.

I ragazzini stanno dieci minuti a cercare la fetta più grossa e poi allungano la mano.

— Ne vuoi anche tu? — domanda il cavaliere alla moglie.

— No, no — dice la signora con un terribile sforzo di volontà. — Non ho fame.

Il marito cerca di insistere ancora perché ne vorrebbe una lui.

— Via, sii buona, una fetta di cocomero non si rifiuta mai.

Dopo aver detto questa bella e nuova sentenza, il cav. Feluchi prende due fette. Una la dà alla moglie e una comincia a mangiarla lui.

— Sai che senza forchetta e coltello io la frutta non so mangiarla — dice mentendo la signora.

Il cavaliere che non può parlare perché ha la bocca piena fa un gesto che significa:

A chi lo dice?

Intanto i ragazzini mangiano lentamente perché vogliono essere gli ultimi a finire.

— Sputa i semi, sai — dice la signora a un bambino, dandogli una botta sulle spalle.

Il ragazzino gli fa vedere la mano piena di semi. — A casa ci facciamo i bruscolini — dice tutto contento.

Poi un ragazzino getta la buccia per terra, la prende a calci e urla al fratello:

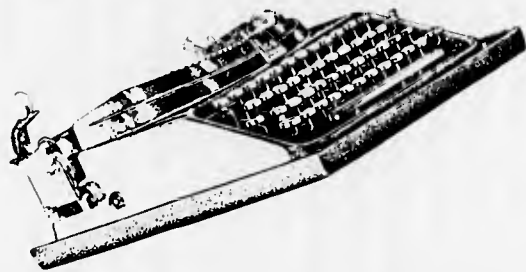
— Forza, scarta Peppino, passaci all'ala che sono sole!

RAFFAELE PIO



# Sorelle

La Olivetti Portatile, costruita dalle stesse mani che crearono la Olivetti M.10, è la sorella minore di questa macchina famosa. Esse si assomigliano non solo nei tratti esterni, ma principalmente nelle qualità intime.



# olivetti

La loro presentazione moderna, la solidità del materiale, la precisione del montaggio e la nitidezza di scrittura, sono caratteristiche essenziali di entrambe.

**OLIVETTI DO BRASIL S.A. • S. PAULO**  
 Filial: R. Barão de Itapetininga, 92 - Tel. 4-3946

— Ecco il problema! — disse quel dentista accingendosi ad estrarre una radice difficile.

\* \* \*

Quel ladro disse che era entrato nella camera della signorina, solo perché attirato dai suoi "vezzi"!

\* \* \*

Conosco un bosco tanto "ombroso" che non accetta nemmeno uno scherzo.

\* \* \*

Il mondo non è poi brutto come si dipinge — come riflettera quel tale ammirando una mostra di paesaggi.

# fuori spettacolo

"FARÓES DE ALTA RODA"



ELSA MERLINI

la bellissima stella italiana che fra giorni il pubblico di S. Paolo potrà ammirare in un superbo lavoro cinematografico, presentato dalla "Italo-film": "Ai vostri ordini, Signora..." che tradotto non molto alla lettera, in portoghese, corrisponde a "Faróis de alta roda".

circolo italiano

Già, alle ore 22, avrà luogo nei Saloni del Circolo Italiano il

che per questa giunta data ricevuta, certamente, molti auguri, ai quali aggiungiamo i nostri più sinceri e devoti, il 12 Novembre, vede pure passare un'altra effigie della sua buona signora Teresa de Lise alla quale, da queste colonne, inviamo i nostri più fervidi auguri.

## "Trilussa", commentato da Carlo Prina

Questa nuova fatica dell'espertatore di D'Annunzio ha avuto il pregio di essere inattesa e lo ha dato dai più autorevoli critici della stampa cittadina i quali esultano nella prosa del Prina, una forma sintetica e dignitosa nell'esprimere interessanti e originali concetti intorno all'opera del poeta romanesco.

Difatti, così si manifestò, fra altri, l'illustre critico letterario della "Gazzetta", sul nuovo lavoro del Prina: "... realizza assai intelligentemente e con disegno preordinato, esaltarci e sentilo dai paesisti citatis con commentari sagaci, para que os brasileiros possam melhor compreender a sua filozofia do grande humorista e a grandiosa variedade do complexo da obra trilussiana".

Tra i numerosi ed indiscutibili pregi che ci presenta il libro del nostro declamatore italiano, ci piace particolarmente segnalare, in questa breve nota di oggi, quella parte in cui l'A. fa dei signorifici confronti tra l'immortale Trilussa e quello di Marchello de Assis, di Shaw, di Prandello e di Menotti del Picchio.

La sagacia dell'Autore ci porta a spinta inoltre, con notevole potenza d'effetti, un Trilussa quasi nuovo per noi: il Trilussa del risveglio lirico, e poi quello rianimato drammatico, e poi ancora quello impressionistico, tragico, spiegandoci, così per il gran critico spagnolo Diaz Cande allora definito Trilussa non già un poeta umorista, ma bensì un umorista poeta.



compleanno di Rachel Entino P. stana, un'altra graziosa effigie del nostro sempre energico Waldemar, ai quali inviamo distintamente i nostri più fervidi auguri.

## "Un giorno cattolico italiana"

La brillante conferenza del Cav. dott. Giuseppe Leoni

Un pubblico fortissimo, con a capo il Console Generale d'Italia, Comm. Giuseppe Castrocio, assistito, lo scorso Sabato, l'oratore di conferenze di cultura cattolica e di saggiamente organizzate dall'Unione Cattolica Italiana, di cui è infaticabile presidente il Cav. Prof. Pasquale Fratta.



A primo orario del programma di conferenze, fu scelto il Cav. Prof. Giuseppe Leoni, il quale, molto nota negli ambienti intellettuali del nostro Paese per le considerazioni molto di interesse, santissime opere già date alla luce della stampa.

La conferenza, che verso intermezzo a S. Francisco d'Assisi con Santa Caterina da Siena, recitata e letta dal sempre Pontefice a Santi Profetisti dell'Immacolata, ottenne con una da prevedere, un successo vanto inteso.

La direzione dell'Unione Cattolica Italiana, accedendo a un nostro richiesta, ha deciso di pubblicare la detta conferenza del Cav. Leoni.

o l. anniversario de

# GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI  
ESPORTAZIONE  
IMPORTAZIONE  
Vapori in partenza nella prossima settimana:

PER IL NORD:

**Itaquatia**  
Em 13. Rio Victoria Bahia  
Maceio Recife Caballo.

**Itapé**  
Em 14. Rio Bahia Macaio  
Recife A. Beaque  
F. Itapeza São Luiz Belim.

**Aravá**  
Em 14. Rio de Janeiro

**Almirante Jacaguay**  
Em 14. Rio de Janeiro Vitoria  
Bahia Maceio Recife  
Caballo Natal Fortaleza  
São Luiz Belim  
Santarém Obidos Parintins  
Itacoatiara Maratá.

**Herval**  
Em 15. Rio Bahia Maceio  
Caballo R. G. R.

**Campinas**  
Em 16. Rio Bahia Recife  
Maceio.

**Araponga**  
Em 17. Rio de Janeiro.

**Porto Alegre**  
Em 18. Rio Victoria Bahia  
Maceio Recife Natal  
Carra São Luiz Belem e  
Porto do Amazonas com balde  
cao per Belim

**Guarapava**  
Em 13. Rio Grande Alegre

**Itapura**  
Em 15. Paranaíba Antaema  
Florianópolis Imbituba  
R. Grande Pelotas P. Alegre.

**Itatinga**  
Em 15. Paranaíba Antaema  
S. Francisco Itajubá Imbituba  
R. Grande Pelotas P. Alegre.

**Aspirante Nascimento**  
Em 16. São Francisco Itajubá  
Florianópolis Laguna

**Lauas**  
Em 17. Rio Grande Pelotas  
P. Alegre.

**Chuy**  
Em 18. Rio Grande Pelotas  
P. Alegre.

**Araraquã**  
Em 13. Rio Grande Pelotas  
P. Alegre.

**Araraquara**  
Em 18. Rio Grande Pelotas  
P. Alegre.

Per altre informazioni:

**A SÃO PAULO:**

R. AMADOR BUENO, 217-seb.

Telef. no. 2.3.5.1

2.39.90 — 2.39.95 — 2.60.31

Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza

stare i magnifici e comodi locali dell'opera, che è dotato dei più moderni sistemi di ventilazione e d'igiene.

**n e c r o l o g i a**

**GIUSEPPINA MATARAZZO DE VIVO**

Lo scorso lunedì è corale, nella Chiesa di S. S. di Pompei, alle ore 10, la famiglia della conigliata Signora Donna Giuseppina Matarazzo De Vivo fece celebrare una messa in suffragio della sua anima.

Alla distinta Famiglia De Vivo, che nella nostra comunità si vive significativi e commoventi prove di amicizia e di affetto, proponiamo le nostre sentite condoglianze.



Oggi, anche se il Re Saloni del Circolo Italiano il ballo di gala per festeggiare la ricorrenza del genetliaco del Re d'Italia.

Le Alte Autorità dello Stato, le Rappresentanze consolari e la Stampa cittadina sono state invitate alla riunione, che, ovviamente, otterrà un brillantissimo successo.

## i . m . d . a .

La simpatica Associazione degli ex-alumni dell'Istituto Medio "Dante Alighieri" ha organizzato per Sabato prossimo, 18 corrente, un'altra riunione danzante, che si realizzerà nel "grill-room" dell'Hotel Esplanada, dalle ore 21 alle 3.

Abito da passeggio.

## club italiano

Domenica, Domenica, avrà luogo nel Saloni del Trionfo una festa da ballo organizzata dalla Intifianib. Direzione del Club Italiano.

Gli inviti, validi anche per le persone di conoscenza del signorini suoi, dovranno essere ritirati presso la sede sociale.

La riunione, alla quale si potrà intervenire in abito da passeggio, avrà inizio alle ore 21.

## club esperia

In occasione della ricorrenza del quarantesimo anniversario della fondazione del glorioso Club Esperia, l'infaticabile Direzione della Società offrì il giorno 17 u. s. ai rappresentanti della stampa locale un brillante ricevimento, il quale si svolse in un'aula del grande cameratismo e allegria.

Dopo aver minuziosamente vi-

dei giornalisti presenti, furono fatti segno da parte dei Direttori dell'Esperia, a significativo prove di stima e di amicizia.

Il dinamico presidente dell'Asociatione, Dr. João De Lorenz, un rinvincibile discorso si limitò agli inviti, ringraziando per il concorso apportato in favore dei destini dell'antica e vittoriosa Società Sportiva.

## II. FESTIVAL DI DOMANI

Per domani, Domenica 12 corrente, il Club Esperia, proseguendo nella realizzazione del brillante programma organizzato per commemorare la ricorrenza degli otto lustri della sua fondazione, farà svolgere nella sua sede sportiva una interessantissima serie di competizioni sportive, tra cui si elegheranno le gare dei tuffi collettivi di trampolino, e alle quali prenderanno parte i più famosi campioni brasiliani.

## ensino pré-militare naval

O. Aracua "Cruzeiro do Sul" presta informes, interamente gratuiti, sobre il nutrimento nas Escolas do Exercito Nacional e Marinha de Guerra, incluindo le messi de programas aos futuros cadetes.

Os jovens residentes no Rio de Janeiro, deverão se dirigir à Avenida Rio Branco 134 e os residentes no interior serão atendidos mediante remessa de envelope post-pagato e selado para resposta endereçado à caixa postal n.º 2238 - Rio de Janeiro.

## festa in casa de liso

È in festa la casa del sig. Alberto De Liso e ciò per un duplice motivo: oggi festeggia un altro anniversario la sua gentile e buona figliola signorina Elza



Le perfette traduzioni relative all'ultima fatica di Trilussa e cioè al suo magnifico "Libro mio", se dimostrano una ispirazione sempre fresca ed uno stile elevato, servono ad evidenziare sulla loro "brevità" impresso tanto, come anche in fatto di "concezione" e di "stipite". Tri lussa abbia vinto i suoi predecessori.

E Carlo Prina ha voluto e sa può essere "sintetico" a sua volta, rifuggendo da oziose lunaggini letterarie, di modo che il suo raffinatissimo ed originale libro si legge come afferma Menotti nel "Piccolo" nella sua critica fatta "Hellas" e "COM ENCA TO E COM PRAZER".

B. D. G.

## nella famiglia lucchini

Il 2 ultimo scorso ricorsero i componenti del grazioso e vispo bambino Daniel, figlio del possidente albanese Chioffo da Sereio al Assiguratras e Expediente Rápida, Sig. Waldemar Lucchi e al quello complementato di Rubens Valenti, nipote del suddetto Waldemar e ed eredeiro Esat (capo) della suddetta attività sua Soziedade.

Il giorno 11, poscia, riborse il

## o l . anniversario de da r e y

Saturo dopo da quando si sono riproposti, il suo proprio nome de "Lobos, Bonetos, Trás, Cavalinhos, Ursinhos e gansos". Darcy de modo para una festa, invitando a gente grande e molede e una homenagem.



È che è interessante figliola de se, Domingos Boneto, corente de Santa Helena, desta capital, completa un anno de existência. Il lavoro motivo de un amor?

## c i n e o p e r a

Un'altra modorra artistica e la di proiezioni si è aggiunta la scorsa settimana, alle già menzionate con cui conta la Paulista, con l'inaugurazione del Cine Boreas, il quale in una p. dose de Boreas, il edificio dell'antico Teatro Apolo, all'opera completa rimodernato.

Il pubblico, benissimo, ebbe ricorso ad assistere alla "p. modorra", avvertita però, con l'occasione della stappada "L'ultima di un'Amor". "Musica", "Fivina Musier", ha portato alle

di stinze.

## MARIA GIUSEPPA OLIVA IN ROSSI

Lo scuro Salato, il contante, ed ondata dall'affetto dei suoi cari, non cessava di vivere in questa Capitale, la distinta e loro Signora Donna Maria Giuseppa Oliva Rossi, sposa del Sig. Alfonso Marcellino Rossi, Vice giornalista molto noto e spinto in tutti gli ambienti dell'Arte.

L'Estinta, sposa di celebre Artista e madre esemplare, lascia nel più straziante dolore, oltre allo sposo, il figlio Luigi, le figlie signori, Enrichetta e l'archiduca signora, la signora D. Grazia De Barros, i generi Alfredo Amore e Salvatore La Porta e numerosi nipoti e pronipoti.

I funerali, svoltisi il giorno seguente a quello del decesso, con non poco accompagnamento di parenti e di amici, costituiscono una significativa ed eloquente testimonianza della stima affettuosa di cui vive circondata la di

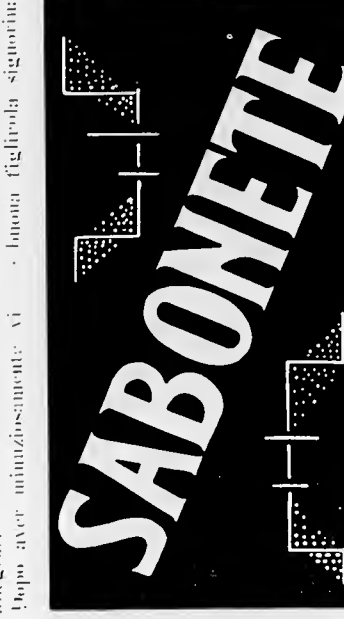
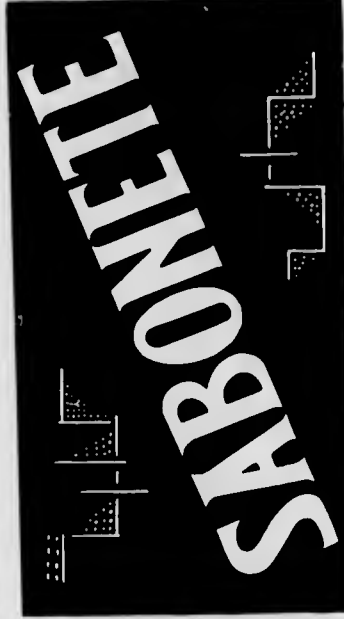
Walter Ober Ross

si sono di la celebrazione del decesso di stinze giorno, aveva cura nel Venerdì nella Chiesa dell'Immacolata Concezione, all' "Espingolo Coloniale" che, con cordialmente legato con il Sig. Missiaba Rossi da Vecchia e facile amicizia, sinivano alle scorse, rinviando ai congiunti tutti dell'Estinta l'espressione del suo profondo cordoglio.



Assueti UNIAO e litado duas vezes, com agua de pocos atezimos. Pela sua pureza integral, recentemente d'm-no os illustres peitras Dis Mario Margaride e Clindo Chiatatelli

## COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES





EXTRACTO  
DE TOMATE

COLOMBO

È a sua  
GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971

Il Professore (spazientito). — Be... ditemi quello  
quello c'è sapete!  
L'allievo: Vostra moglie vi tradisce!

Na hora da competição  
para conservar-se em forma...



uma tablete do  
CHOCOLATE

GARDANO

## giochi per i poveri

Vol siete povero, trate la vita col denti, saltate fino a quattro pasti consecutivi e non sapete come divertirvi un po' la domenica, quando tutti vanno al cinematografo o al ballo o al bigliardo? A semplice titolo di esperimento provate questo gioco:

**Gioco primo ed unico per questa settimana, della preghiera che parte dall'anima.**

Prendete un ricco. Prendetelo perché i giornali, che tutto sanno, annunziano il suo ritorno agli affari e alla vita mondana, dopo sei mesi di assenza per motivi di salute. Indossate l'unico abito che possedete, e cioè quello a toppe verdi e blu, indi spiegate così il motivo della vostra visita:

— Vogliate conoscermi, signor Brown, se il mio discorso assunse qui e là il tono di un'intervista. Mi si dice che abbiate avuto un forte esaurimento a riposo.

Esatto — risponderà il malabbo, arrossendo peraltro al pensiero che mentre la sua tomba pacetta ha conservato inalterato il suo volume, il vostro aspetto è in general quello di un cadavere ritirato dalla tomba per il disbrigo di qualche tardiva formalità.

— Comprendo — voi proseguite. — E mi si dice che il vostro periodo di cura si sia svolto tre mesi in montagna e tre nel mare. Secondo le voci a me pervenute, ecco come trascorrevano i vostri giorni nella villa "Mon Paradise à moi". Sette pasti al giorno. Bagni medianti e massaggi, indi amara e letture nella pineta. Golf e musica galà. Pesca, tennis e tiro al piccione. Ai primi segni di miglioramento vi fu permessa la compagnia di una donna intellettuale.

— Precisamente. Ebbene?

— Per quanto so, i successivi tre mesi sul pianico "Questo sogno azzurro" furono radiosi. Sui Mari del Sud voi conosceste la vitalità e l'ardore di una sconosciuta giovinezza. Il vostro appetito fu quello di un mozzo; lo usi non lo saziaste con gallette e merluzzo, ma con i più preziosi cibi del mondo. Danzatrici delle isole vi addormentarono con le loro nenie. Nient'altro, signor

Brown; le ragioni della mia visita si riassumono in quest'ultima domanda: potete darvi la vostra parola d'onore che sono stato proprio queste le fasi della vostra malattia e della vostra guarigione?

— Voi, oh la mia parola d'onore — risponderà sbalordito.

— Grazie! — esclamerebbe commosso. — Ciò è generoso e notevole da parte vostra, signor Brown!

Contemporaneamente, voi avrete di tasca un'immagine sacra e la deporrete sul tavolo; vi inginocchierete e con sincero fervore pronunzierete questa preghiera:

— Signor! Te ne scongiuro, Signore, pur sapendone incoeritevoli: manda anche a me un esaurimento nervoso in tutto simile a quello del signor Brown!

Ciò detto vi allontanerete rapidamente, lasciando il malabbo alle sue impressioni e ai suoi pensieri, e senza voltarvi indietro.

Vi piace? Una volta, a metà di questo gioco, un mio amico si mise a piangere.

CARLO FARINA



PERFEIÇÃO

Gillette  
BLUE  
BLADES

CONVENÇA-SE por si proprio. Use Gillette Azul uma vez e verá como é fácil fazer uma barba perfeita, com a melhor das laminas!

Lamina  
GILLETTE AZUL

— L'operazione di estrazione del cuore e riattivamento del fegato era andata perfettamente.

— E allora perché il paziente è morto?

— Perché gli abbiamo voluto fare anche la barba...

\* \* \*

Che il maschio sia sempre più apprezzabile della femmina, c'è un nuovo fatto a provarlo: pensate ad esempio quanto bene all'umanità ha fatto il radio...

E pensate invece a quel che ha fatto la radio...



# Sua saúde VALE MAIS!

Quantas e quantas vezes o prazer que nos poderia proporcionar o dinheiro, não é prejudicado por uma dor de cabeça atroz, por um forte resfriado ou gripe.

Daí o provérbio "dinheiro sem saúde nada vale".  
Nessas ocasiões, porém, nada mais fácil do que recorrer à *Guaraina*, produto que combate prontamente estes males, produzindo, depois, uma agradável sensação de bem estar, que nos torna aptos a aproveitar todas as venturas oferecidas pela fortuna.

*Guaraina* não deprime o coração nem ataca os rins.

Não ha dor onde ha *Guaraina*.

## Guaraina



NAPASTURA - STUDIO

LABS. RAUL LEITE S/A.



# piccola posta

**ARTISTA** — La notizia, da noi divulgata in prima mano, circa l' iniziativa — auspice il nostro invito ed aureo Console Generale Commendator Giuseppe Castoriceo — per l' erezione di un monumento al fiero e nobile navigatore signor Amerigo Vesputci ha suscitato, con piena ragione, l' interesse del pubblico in generale e, specialmente, quello degli scultori locali, dai quali abbiamo ricevuto le seguenti lettere:

*S. Paulo, 1 de Novembro de 1939*  
**FRANCESCO D'AMICO** — Rua  
 do Rio de Janeiro, 13 — Nost.

*Resposta ás suas nobres e  
 Tendo lido com a maior atencão a sua preziosa publicação n.º 14 do dia 28 de Outubro s.º, peço-lhe, amigo e colega, o obséquio de me fazer saber, pelas cabidas do seu desluzido Semanário, que artigos e poemas versados se encontram em favor do projecto commemorado a honra do glorioso Inceito Vesputci.*

*Quanto aos salveamentos que me fez a honra de expressar, me regozijo com outros artistas na effluvia do mesmo, sobretudo, em quanto a maior estima e consideração.*

**FRANCESCO D'AMICO** — Rua  
 do Rio de Janeiro, 13 — Nost.

Preghiamo la nota scultorica e il sintissima signorina Teresa d'Amico di leggere la corrispondenza seguente, dalla quale potrà farsi un'idea di come stanno le cose.

S. Paulo 9 - XI - 39

Primo Sr. Direttore:

*Lesbo, assabim da sua sempre  
 preziosa publicação, peço-lhe que a "Pequena Posta" publicada no n.º 1521, 1 de novembro do presente, a respeito do projecto commemorado a honra do glorioso Inceito Vesputci, a ser enviada ao editor da dita Semanaria.*

*Estando interessado nessa obra, a qual me ao Consulado da Italia nesta Capital, onde de facto, me encontraram que havia sido fundada essa honrada sociedade, em homenagem a patria, os trabalhos em sua plena e total execução, e que a sua execução se realizará dentro de 2 ou 3 meses.*

*Tendo a proposta de construir a estatua e a base sobre a homenagem a um apostolo, me ha grato lembrar ao "Pasquim" a publicação contida desde já em os seus volumens para publicação dos seus.*

*Agradecendo a publicação a qual acolhida que a proposta a esta minha, subscrevo-me, etc., etc.*

*HELIO GLEKEL* — Ar. João  
 João Dias, 2.398 — Santa Amara.

Il Comm. Giuseppe Castoriceo, nostro magnifico Console Generale, non poteva non confermare la notizia da noi divulgata.

In quanto al piacere che ci chiede, le colonne del nostro settimanale sono state sempre e continueranno ad essere a disposizione del pubblico e particolarmente degli artisti.

\*\*\*

*S. Paulo, 7 de Novembro de 1939*  
**A. Illustrata Edições do "O Pasquim Calumbi"**

*Uma referência ao projecto commemorado a Amerigo Vesputci, direi-me a essa respeito. Redigiu-se, em "cu massant", e a qual dos mais amplos elogios pela sua obra de divulgação de um facto de summo interesse não somente para os artistas, mas para toda a população em geral, para saber se existe, na localidade em que eu me dirigio a me encontrar, isto é, em Santos, uma Estátua que representa os seus trabalhos, afim de me poder dirigir, estando muito interessado, na qualidade de escultor, na sua realização.*

*Nel expediente que se encontra a respeito do caso de fístula pleural, encadado, inicialmente proposta para os casos de tuberculose crônica, e em seguida, depois a outras affecções, como a lymphogranulomatose benigna, a actinomicose, os abscessos purulentos, nas quais as resquícios colhidos são os mais importantes, conforme literatura já divulgada. O tratamento consiste em injeccão em instillação no tórax de algumas gotas de iodo, seguida da applicação de uma dose bolina de raios X.*

**RAPHAEL GALVEZ** — Rua  
 Pádua, 686 — São Paulo.

Non ci consta l' esistenza di un Ente. Forse sarà opportunamente costituito, ma per ora chi dirige l' iniziativa è il Comm. Giuseppe Castoriceo, intero Console Generale d' Italia. Se le preme avere dei particolari con antecedenza, cioè prima che gli organizzatori li rendano regolarmente pubblici, abbia la cortesia di recarsi a consultare quella nostra eccellente Medaglia d'Oro.

\*\*\*

Dalle lettere che abbiamo ricevuto si vede quanto sia vasto l' interesse suscitato dalla pubblicazione della notizia della nobilissima iniziativa consolare. Noi abbiamo fatto il nostro dovere di giornalisti, ma è chiaro che non siamo tra gli organizzatori della bella idea: ad ogni modo, ci metteremo a disposizione degli interessati per tutto quanto ci è possibile fare per secondarli degnamente.

**MEDICO** — La stampa in generale e quella scientifica in particolare, registrano già in ritmo accelerato i successi,

che ormai non si prestano ad equivoci, del metodo Finocchiaro. Non va dimenticato che siamo stati i primi a segnalare al pubblico la vittoria scientifica del valoroso medico giarrese — e confessiamo che non è senza orgoglio che oggi possiamo dirlo — data venia — da una pubblicazione scientifica come il "Boletim de Sanatório S. Lucas" il seguente commento e relativa documentazione:

*São notórias as difficuldades que encontra a terapêutica para curar as fístulas de origem tuberculosa. Por isso é sempre recomendada a satisfação a outros de um novo método de tratamento com produzindo bons resultados e essa satisfação é tanto maior quando os bons resultados apresentados são superiores aos ali colhos obtidos com outros métodos. É por isso muito grato nos factamos de dar a publicidade aos um caso de fístula pleural que se tratava pelo tratamento clínico-fisioterapico Finocchiaro. O método tem sido motivo de varias communições ás sociedades sabias de São Paulo e recentemente Juraram apresentar á Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa dois casos de fístula pleural curados. Inicialmente proposta para os casos de tuberculose crônica, e em seguida, depois a outras affecções, como a lymphogranulomatose benigna, a actinomicose, os abscessos purulentos, nas quais as resquícios colhidos são os mais importantes, conforme literatura já divulgada. O tratamento consiste em injeccão em instillação no tórax de algumas gotas de iodo, seguida da applicação de uma dose bolina de raios X.*

*O presente caso corre, pois, para chamar a attenção para o método e para mais um testamho da sua efficacia.*

**OBSERVAÇÃO** — L. P. M., encaminhado a um especialista de pulmões, este encontrou lesões residuas de um foco antigo na base do pulmão esquerdo, affluvia, quando que não se tratava de um processo em evolução, mas de simples pleurite fibrosa com retracção dos espaços intercostales correspondentes. Aconselhou o paiz, boa alimentação e calceio vitamínico. Pedimos, então, uma injeccão em cubito de material radioactivo de fístula, fechando em 6 de junho de 1939, e seguida resultada: "O cubito obteve-se após 37 dias da injeccão de material por via subcutanea, nos mostrou presença de lesões classicas de tuberculose que

curadas. O tempo bacterioso para do paiz era de 10 dias de cura das ganglios e cetera presença de numerosos bacillos, além de outros resultados. Resultado: Paciente curado. Atualdo Pava.

*Persistendo ainda a fístula, submetemos a duas ao tratamento clínico-fisioterapico Finocchiaro. A primeira applicação foi feita em 19 de junho de 1939. Em 20 de julho a doente obtinha a cura e sua fístula completa, sendo curada.*

**ARALDICO** — La nomina a Cavaliere di nostro commendatore Serafino Fileppo è un atto di giustizia che s' impone. Questo valoroso industriale, i cui meriti intrinseci sono più che sufficienti perché sia degno di quest'ambita onorificenza, ha già fatto tutto quanto generalmente si richiede, in ricevimenti e sottoscrizioni, perché l' assegnazione non venga mai più ritardata.

Un ulteriore ritardo da parte delle competenti autorità, finirebbe l'esser negligenza per diventare crudeltà, quando si consideri eziandio che altri componenti "da rodà" del grande industriale, malgrado la loro indifferenza e senza la minima sollecitazione, sono già stati insigniti dell'onorifica nomina in parola. Non dire che contro questa eventualità noi insorgiamo con tutte le forze del nostro animo. Giustizia sarà fatta, o nel combineremo un tale baccano da far venire l' indito ai più volentieri sordi.

**LOGICO** — Uno dei requisiti essenziali per essere cittadino è quello di essere alfabeto.

**COLLEGA** — Un consolato non è proprietà particolare di questa o quella autorità: è la casa di protezione del cittadino di una data nazione i quali, là recandosi con cortesia e dignità a trattare ed esporre i casi loro, hanno tutto il diritto d'esser ricevuti con deferente cordialità. Un Console è un funzionario che è pagato per servire gli interessi del pubblico. Se tra un Console ed il pubblico qualcuno ha il diritto d'incazzarsi, questi è il pubblico che paga per non avere gratta né — e mai il funzionario che è pagato giustappunto per averli. E' bene conoscere queste elementari cognizioni.

**CURIOSO** — Il nostro Signor Direttore — che lo ha conservi alla Colonia — sono forte e ricco della vita eternamente, e il bene con la gente? — il nostro Signor Direttore, d'eviamo, si trova a Rio da parecchi giorni. Perché? Eh! Certo ne sta combinando qualcosa grossa — ma veramente grossa!

**GIORNALISTI** — "Prente nica" giornalistica? Siamo ancora troppo fossi per arrivare a queste prove di vera saggezza!

## accidenti alle papere

Il colonnello Filippo, meglio noto sotto il nome di colonnippo Fillelo, al primo suono del campanello che annunciava la presenza dei cavalli, si lanciò verso il totalizzatore e, rivolto all'impiegato:

— Presto, gli gridò, pagandogli del denaro. Venti tempi su Franchesta, vinciate a pazzante.

## Il tallone di Achille

Achille, eroe greco era compiaciuto al sicuro da ogni pericolo perché invulnerabile. Tranne nel tallone. Soltanto nel tallone Achille era sensibile. Si narra infatti che essendo giunto Achille in città di amareggiare, alla fidanzata che lasciata voleva, egli chiaramente disse:

— Ascolta tesoro, se mi vuoi le mie braccia che mi baci sul tallone perché solo lì sono sensibile.

— Naturalmente l'astuto lo fidanzato lo abbandonò. Privato della ragazza, il nostro Achille prese a cercare ritratti eleganti e monogrammi, tentò di avvicinarsi con i guorini e dame. Si narra che in un ricevimento in casa di Meneleo una signora si voltasse scortata verso l'eroe, dicendo:

— Ehi voi fermo con il tallone! —  
 — Altrimenti gli successero in autobus, l'aveva il tallone morto. E una volta si prese pure una sgargamella doppia sul gorgonzola da un giovanotto piuttosto robusto. Ed essendo Achille gentilissimo pregò il giovanotto piuttosto robusto di ridargli la sgargamella doppia, ma sul tallone! Il che accadde. Ogni sensibilità come avete capito era nel tallone.

— Difatti quando Achille insieme agli amici si recava a teatro a gustare le tragedie di Eschilo ed altri ad un certo punto era costretto ad alzarsi ed andarsene. — Queste tragedie — spiegava agli amici — mi commuovono! Mi fanno tanto male al tallone! Voi ce lo sapete che lo ho il tallone tenero! — E tornando alla fidanzata, ecco presso a poco quali erano le parole che Achille le diceva: — Cara, ti voglio tanto bene!

— Davvero, He? (la fidanzata lo chiamava He che sarebbe poi il diminutivo di Achille) cosa questa che saecava moltissimo l'eroe).

— Certo, amore — riprendeva Achille. — Oggi ho il tallone pieno di felicità...

L'IMPARZIALE

TELALACALA

— Che cavolo state dicendo? gli chiese l'impiegato.

— Ho detto: ripeté il colonnippo Fillelo. Venti tempi su Franchesta pazzante e tempiano.

— Su — disse l'impiegato, impazientemente — se voi avete tempo da perdere, io purtroppo non ne ho. Lasciatemi fare i miei conti.

— I vostri conti li farete e altri? — esclamò il colonnippo Fillelo, che com'è noto, aveva un carattere piuttosto irascibile. — Cioè, volevo dire i vostri conti li farete e poi... I vostri conti li farete tutti... Povera la miseria, era lucida! I vostri conti li farete dopo... Adesso voglio...

— Che cosa? — gli chiese l'impiegato, a denti stretti.

— Voglio francare venti conti su Piazzetta, vinciate e tempiano... Voglio puntare venti pazzante. Voglio puntare venti pazzante.

— Vuole pazzante venti pazzante? — esclamò l'impiegato, sbalordito.

— Voglio pazzante, un corone!

— ruggì il colonnippo Fillelo. — Voglio pazzante venti pazzante. Accidenti alle papere! Voglio puntare venti franchi su Tempesta.

— Ah — disse l'impiegato — volete puntare venti franchi su Tempesta. Finalmente. E come lo volete? Piazzante o vinciano? Come?

— Accidenti a voi e alle vostre papere! Come lo piazzate volete o vinciano? Sangue di gonda! Come lo volete? Vinciate o piazzate?

— Piazzate dieciante e vincite diecento...

— Che cosa? — urlò l'impiegato.

— Dieci piazzate e dieci vincite! — riuscì finalmente a spiegare il colonnippo Fillelo.

— In quel momento la folla si mise ad urlare "Tempesta! Tempesta!" e l'impiegato aprì le braccia.

— Mi dispiace — disse — Ma non posso accettare scommesse. La firma è comita... Cioè, volevo dire: la corsa è finita. Ha vinto proprio Tempesta! — concluse lanciando un'occhiata al cartello dei risultati.

— Povera miseria, disgraziato sempre. Povera miseria, volevo dire: Sempre disgraziato! — gemette il colonnippo Fillelo, dandosi un pugno in testa.

— E si totalizzò dall'allontanatore facendo scari di gestaggio mentre.



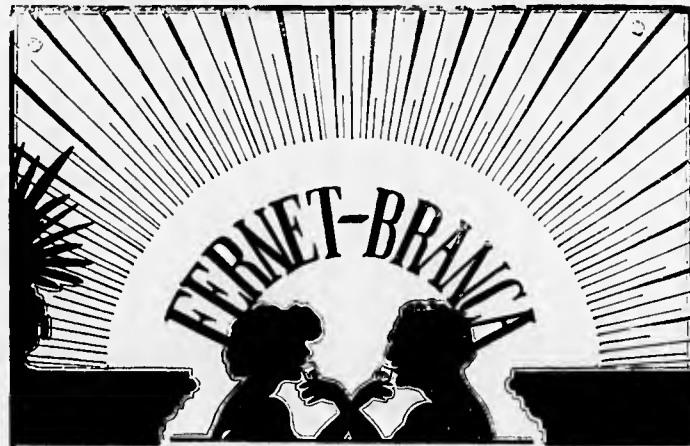
EXTRACTO

DE TOMATE

COLOMBO

È a sua GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO

PAN

CHOCOLATE — BOMBONS FINOS, CAMELOS E OUTRAS DELICIAS

PAN

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

**Porque os insecticidas inferiores não se comparam com FLIT**

**FLIT**

MATA Moscas, Mosquitos, Tracças, Formigas, Percevejos, Baratas. Não pulverize não mancha.

Flit é morte certo para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit possui por provos os mais rigorosos, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por isso razão V.S. deve sempre exigir Flit—e recusar todos os sucedoneos. O jacto de Flit não mancha e é inoffensivo para os pessoas. Verifique si o soldadinho opporece no lato.

Si o lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

*Nosso São*

I migliori dolci — Le più caratteristiche specialità italiane — La deliziosa Zuppa Romana — Panna montata — Zabaglione — Pizze di Amarene. Ogni Domenica, dalle ore 18 alle 21 le squisite.

**PIZZE NAPOLETANE**

Timballi di maccheroni — Sartù di riso — Schiacciata Lucchese — Torta Genovese — Polli al forno e tante altre ghiottonerie per gaudio dei veri buongustai.

Largo do Arouche N.º 51 — Telefoni 4-3737 - 4-3228  
Praça Marechal Deodoro N.º 456 — Telefono 5-4220

*Não se illuda!*

*Sá com*

**CINZANO**

*se páde fazer um bom cocktail.*

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

**Luigino, birichino, in viaggio con lo zio**

LUNEDI'

"Caro papà, è proprio un peccato che tu ti sia preso le vacanze in maggio perché penso che ti saresti molto divertito a venire a fare questo giro in automobile con gli zii, e poi avresti aiutato lo zio a guidare perché non mi sembra un conducente molto bravo per quanto, poverino, sia stato proprio molto gentile a farmi venire con lui.

La prima fermita l'abbiamo fatta al castello di Non-ricordo-come-si-chiama e abbiamo visitato il castello e le scale da cui ruzzolò una certa dama nel Medio Evo, e non si è mai saputo se si trattasse di delitto, suicidio o disgrazia. Il castello è tutto una rovina. Allo zio piacciono molto le rovine specialmente quelle dove sono accadute delle disgrazie, ma alla zia no. E' rimasta nell'automobile tutto il tempo finché abbiamo visitato il castello e poi siamo andati in un villaggio che non ricordo come si chiama dov'è nato un grande poeta, ma che a me non m'interessa perché lo devo studiare solo quando sono arrivato al primo ginnasio. Lo zio ha detto che mi dovevo sentire molto orgoglioso di trovarmi dove un grande poeta ha mosso i primi passi. Poi siamo andati in un bellissimo albergo a fare colazione, però le porzioni erano piccole. Dopo il pranzo abbiamo mangiato il gelato di visciola. Abbiamo cenato in un altro paese (pure con gelato). Mi sono sentito male di stomaco.

Tanti baci dal tuo *Luigino*."

MARTEDI'

"Caro papà, siamo ripartiti da dove ti ho scritto ieri solo nel pomeriggio perché la zia doveva fare delle spese così io e lo zio siamo andati a vedere le rovine locali che sono i bagni penali. Ho preso una fotografia dei bagni ma l'ho voluta fare troppo da vicino e sono caduto nell'acqua. Lo zio ha fatto molto chiasso per questo e mi ha riportato all'albergo dentro un taxi, all'albergo mi hanno stirato tutto e rimesso in ordine. Questo ci ha fatto perdere un poco di tempo.

Nel pomeriggio siamo passati in un altro posto dove c'erano delle rovine, poi ci siamo messi ad andare un po' in fretta e lo zio ha detto: "Ragazzo mio, tieni l'occhio sul tachimetro e quando vedi che passo i sessanta, dammi una voce". "Quando passa i cinquanta", ha corretto la zia e lo zio si è arrabbiato. "Non parlare con l'uomo che sta al volante!" ha detto.

Così siamo andati avanti ma dopo un poco il piede dello zio dev'essere scivolato perché l'ago del tachimetro è salito su e ab-

biamo oltrepassato come niente fosse un compressore stradale, e due ciclisti che andavano sopra un tandem hanno dovuto fare una fatica del diavolo per mantenersi davanti a noi. "Che casa dice il tachimetro?" mi ha bisbigliato la zia all'orecchio. Segnavo sessantacinque e così dovetti avvertire lo zio. Accipicchia, in che razza di modo che ha slittato la macchina!... A momenti ci ha ribattati sulla strada. E dovevi vedere come si è arrabbiato lo zio, ma come facevo io a sapere che dargli una voce non voleva dire dargli una gomitata? Io quando voglio avvertire di qualche cosa i miei amici do sempre una gomitata. E il più bello è che, dopo questo lo zio non volle più assolutamente che io gli restassi seduto vicino perché disse che ero "una minaccia", così la zia prese lei il mio posto e io fui mandato nel sedile di dietro.

Mi sentivo triste e abbandonato lì dietro senza altro da guardare che il cappello della zia e il didietro della testa dello zio (A proposito, lo sapevi che lo zio ha due o tre capelli bianchi?) A un certo punto mi sono stancato e ho picchiato forte il piede sul pavimento della macchina, così tanto per risvegliarli un poco.

"Cos'è stato?..." ha gridato lo zio mettendo subito mano ai freni.

"Cos'è stato?" ha ripetuto la zia che si era appisolata.

"Un rumore come d'un tuono" ha spiegato lo zio, "mi sembra che venisse dall'asse posteriore".

Così, ha fermato, è sceso ed è andato a vedere sotto la macchina. Sono sceso anch'io per stendermi un po' le gambe e mi sono offerto di strisciare sotto la macchina pure io. Non c'ero mai stato prima, è una cosa molto interessante: ma la zia è diventata furiosa con tutti e due perché ha detto che mi era rovinato il vestito. Poi, dopo che lei si fu un poco calmata e mi ebbe dato una pulitina con la benzina, lo zio ha rimesso in moto la macchina dicendo che si aspettava

**VIGNOLI OTICA**

DE PRECISÃO

OCULOS D'INCE NEZ

LORRANO 13

DR. J. VIGNOLI

OTOMETRISTA

02-00-10234

RUA LIB. BADAHO, 65

S. PAULO

che da un momento all'altro si sfusciasse tutto.

Poi a un certo punto lo zio ha detto: "Sento odore di benzina". La zia ha tirato su col naso e ha detto: "Anch'io sento odore di benzina". Allora hanno domandato a me se sentivo odore di benzina e io ho detto che certo, lo sentivo anch'io. Così lo zio ha fermato un'altra volta ed è ancora saltato giù, ha spalancato il cofano e ha cercato dov'era che scappava la benzina, ma non ha trovato niente. Allora è rimbalzato e si è messo a guidare a venti all'ora e ha detto che da un minuto all'altro sarebbe andato tutto a fuoco e si sarebbe scoppiati. Solo dopo venti minuti la zia si è ricordata che mi aveva suggerito il vesito con la benzina e che l'odore veniva da me e lo zio è diventato quasi matto dalla rabbia.

Non posso proprio dire che lo zio sia stato gentile con me, aggi, figurati che ho dovuto tornare io i carrettini dei gelati e comprarmeli a mie spese. Questo si capisce mi sta costando abbastanza, così se vuoi mandarmi qualche cosa ti sarò molto grato.

Tanti baci dal tuo

Luigino".

MERCOLEDÌ

"Caro papà,

anche oggi ho dovuto mettermi nel sedile di dietro perché lo zio era ancora arrabbiato da ieri. Stando così ho notato che di capelli grigi ne ha più di due o tre.

Però, mica sono tanto annoiato! Quando sono vicino a lui lo zio non vuole che suechio caramelle perché dice che il rumore che faccio lo rende nervoso, così stando dietro me ne sono potuto digerire un intero sacchetto senza incidenti. Quando ho finito, ho gonfiato ben bene il sacchet-



Na vida só vencem os fortes!

**HORMOCÁLCIO**  
"GRANADO"

poderoso recalcificante  
revigora os fracos.

TARQUINO

to d'aria e poi l'ho fatto scoppiare. Avresti dovuto sentire che frenata! Lo zio si è messo a gridare che ma delle gomme doveva essere scoppiata ed è sceso e si è messo a guardarle tutte e quattro, ma sembrava che andassero tutte bene. Ci è voluta mezz'ora prima che riuscisse a capire cosa c'era stato e da quel momento, invece di arrabbiarsi ancora è diventato tutto zitto e pensieroso. Mentre lo guardavo da dietro mi sono accorto che contrariamente a quanto ti avevo detto gli altri giorni, i suoi capelli sono quasi tutti grigi. Quando fummo tornati all'albergo lo zio ha mandato a fare un telegramma (non ce n'è) e la zia è andata a letto con un forte mal di testa.

Devo dirti che non ho più un soldo e lo zio non vuol cacciare un centesimo, così ti prego di levare un po' di denaro dal mio salvadanaio: ci riuscirai mettendo nella fessura la lama del coltello del pane, è facilissimo. S'intende che se invece vuoi mandarmene un po' tu sarò più contento.

Tanti baci dal tuo

Luigino".

GIOVEDÌ

"Caro papà,

quando siamo arrivati qui lo zio ha avuto un telegramma e ho capito subito che doveva essere una buona notizia perché si è messo a cantare mentre stava nel bagno. Anche la testa della zia va molto meglio.

Un momento fa è venuto lo zio e mi ha detto che il telegramma era di te che mi rinvoi a casa, dice che ne è dispiacentissimo ma che si farà coraggio. Credo che il a casa sia successa qualche cosa perché l'ho sentito che diceva alla zia che non vorrebbe essere nelle tue scarpe per tutto l'oro del mondo.

Mi metterà sul treno dopo avermi affidato al controllore ed io spero che si tratti di uno di quei buoni controllori che permettono ai ragazzi di viaggiare assieme al macchinista per imparare come si muovono le leve, i freni e tutte quelle altre cose. Questo in fondo sarà molto più divertente dell'andare a vedere rovine con lo zio che avrà delle buone intenzioni, ma è troppo vecchio per andare in giro con un'automobile.

A proposito, non ti ho detto che i suoi capelli non sono grigi ma tutti bianchi?

Tanti baci dal tuo

Luigino".



Dovendo  
Depurare il Sangue  
Prenda  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Cura la Sifilide  
e il Reumatismo  
In tutti gli stadi

AINDA AGÓRA!

## Crystaes de Mesquita

mantêm o maior e mais variado sortimento

de crystaes para **ADORNÒ e USO DO-**

**MESTICO e bem assim SALDOS**

**PARA TODOS OS FINS**

### SERVIÇO DE CRYSTAL

modelo "Kurt" com 61 peças

de 320\$000 por . . . . . 215\$000

### SERVIÇO DE CRYSTAL

modelo "Shirley" com 62 peças

de 450\$000 por . . . . . 375\$000

**SECÇÃO DE VAREJO:**

Rua do Carmo, 71

Phone: 2-7545

per la strada



— Signorina, permettete che vi accompagni?  
— Accomodatevi pure; ma vi avverto che ho già la meta prefissa.  
— E dove si andrebbe?  
— Presso "A Incendiaria, esquina do barulho", dove mi é possibile trovare tutto ciò che mi occorre e — acquistando merce elegantissima — spendere il minimo possibile!

# esporte em pilulas

Manias - Trovas - Desplante - Os rabeiras - Meteoro migueano - Phrases celebres - Para fechar.

**Q**uando o individuo ceisua que é "banda" é melhor não contrariá-lo. Exemplo: o Pimenta Netto. A esse rapaz deu-lhe aos mídos pensar que nasceu bom e é perigoso contrariá-lo, dizer que elle como cronista de futebol é um bom pingue ponguístico. Outro exemplo: o Ary Silva. Se alguém contrariá-lo, nas suas fumaças de scriptores é capaz de ficar... branco de raiva... Outro ainda: o Waldemar da casa. Sob a sciza se alguém disser que elle é gaúcho... de corinthiano. Outro ainda: o tenente Porphyrio se alguém lhe disser que elle nunca foi orador na sua vida (delle!) É um Deus nos ajuda! Mas outro: o tenent... Augusto Ramos se alguém lhe disser que elle nunca levou pancada na sua vida (delle!). É capaz de se dar... uns socos nelle mesmo para demonstrar que já apañhou... na sua vida (delle!).

E assim por diante. Cada um tem a sua mania. Deixal-os lá...

### CORINTHIANS, POPEYE E CIA.

**M**esmo debaixo da chuva o Corinthians, sem estofar o "dodão", lançou o Popey, mas sem o Espináfro. A Portuguesa não agüentou a chuva nem o futuro proximo campeão, que com Leandro, Dedeo "joelheron" a pobre portugalia gente.

No gramado juventil o grenat viu se preto com o rubro-amar llo respaldado que nembon vencendo por 2 a nihil. Nihil não quer dizer nada, não se borra.

No campo de Villa B. outro o S. P. R. viu que a chuva não era tão preta e branca. E fudon vende ndo para mostrar que lá só o Paulista é quem perdia. Até o Commercial! Pudéra.

### OS JOGOS DE AMANHÃ

**P**ara amanhã teremos mais pantominas para que equilibro não perca o habito de ser estofado. Ellas: S. Paulo vs. Portuguesa Santista, Commercial vs. Juventus e Palestra vs. Ypiranga.

### O DEPLANTE DA PORTUGUEZA

**P**orvina! A Portuguesa com a "portuguezada" foi ao Parque para ganhar mais um 1 a 1 ao inverso o contrario, etc. e tal. Garantia o 2º lugar nas antipodas.

A turma palestrina quando quer, quer mesmo. E assim por diante!

### TROVAS QUEBRADAS

**P**or este mundo vou navegando  
Por que tenho fé!  
Mas me zangou se alguém me chamando  
Inverte o meu nome sem dó  
E me apelida de Nageé!  
Vejam que desafiro, vejam só!

A verdade está no meio  
Diz um antigo ditado  
Mas o Corinthians está sem freio  
E vai longe e embaldado  
Em direção da campeonato  
O Palestra que não se mexa:  
isto é feio!

### OS DOIS RABEIRAS

**O**Juventus e o Commercial (no domingo transactro) fizeram algo do nosso. Um empatou e outro empatou. Que os "lavon"!...  
Querem ver que o campeonato de 1959 é delles?...

### ESQUIVA

**T**endo a tremular-lhe ante a retina o verde esperançoso da victoria o S. Paulo mudou-se para o predio "Santa da Victoria". A noite a turma reuniu-se lá. Durante o dia, amla esperangada, reuniu-se no largo da Misericordia de frente ao predio "Onra da Victoria"... Aos domingos, porém, a victoria, tão bajulada nos dias de semana, faz-se esquiva...

**J**oe Palito e Right Cross encontraram-se em pleno "footing" da rua Direita. Joe Palito escreveu! exclama Right Cross comovido. Ave Mestre! responde Joe Palito, envergando as lagrimas que lhe enlurgam... os olhos.

Quem sou eu para ser mestre? retruca Right Cross.

Bemaventurados os pobres de espirito... disse um piedoso pugilista que passava na occasião. E ao vê-las pallidas, encovados, magras e aleitados, denotando nelles a fome dos peitos dos murtos, le voros a uma confeitaria e encheu-lhes a panca de empada.

### METEORO

**E**sta dedicamos ao famigerado Mig, o homem que como editor de obras humorísticas morreu no nascedouro.

A trajetoria de meteoro que tiveram "O zombeteiro" do Mig e o "Programma Esportivo" do Pimenta Netto foi devida a casos pouco conhecidos. Na primeira o Felipe, o Caladrez, com seu systema de "toma lá dá cá" enterrou o interessante semanario. Na segunda, a economia politica foi desvirtrada, porque a "offerta" foi maior do que a procura...

### PHRASES CELEBRES

**O** campeonato é "timestro". Viva la gracia *Correcher*  
— Em uso guarda-chuva, sou magro e alto. Mas não sou o Chamberlain. O que será? *Mundel*

— Em uso farda, faço discursos inflamantes, conduzo a massa da torcida, mas não sou o Duce. O que será? *Porphyrio*

— Em uso politico matreiro. Para mim os meios justificam os fins e vice-versa. Não sou Machiavel. O que será? *Taurantoo*

— Sou bom orador, tenho tino politico e administrativo, mas não sou Salazar. O que será? *Ezio*

— Em conheço regras, conheço tecnica de futebol. Sou ajudante do tecnico, mas não sou tecnico. O que será *Muchado*

**P**ara Santos não ha juiz que sirva. Para Laguna não ha jogado res santistas que sirvam. Taca a taca. Empate de 2 a 2...



## jockey-club

Após o grande successo obtido na reunião de domingo passado, o Jockey Club conseguiu organizar mais um excellente programma para amanhã no grandioso Prado da Mooca.

Oito parcos perfeitamente equilibrados formam o programma, entre os quims se destaca o "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" com a dotação de 12 centos ao vencedor e num percurso de 2.000 metros, que será disputado por nove cavallos de forças equivalentes.

O primeiro parco será corrido ás 11 horas em ponto. Os tres últimos parcos são reservados ao "Bettings".

Aos leitores do "Pasquino" damos os nossos palpites.

- 1.º parco: Catarina — Galerita — Zagalo ..... 12
- 2.º parco: Ataque — Altair — Adagio ..... 13
- 3.º parco: Aere — Almo — Conenite ..... 12
- 4.º parco: Mundão — Bri-pok — Pinhal ..... 31
- 5.º parco: Efera — Cimelândia — Guahya ..... 31
- 6.º parco: Blue Boy — Pachena — Hoekeridge .. 14
- 7.º parco: Papary — Sugestivo — Premiado ..... 12
- 8.º parco: Surtija — Midas — Kadjar ..... 34

STINCHI

TORREFACÇÃO-MOAGEM  
AV. CELSO GARCIA  
N. 338-340 FONE: 3-3518  
R. DR. JOÃO RIBEIRO, 134 (PENHA)

Café Lourenço  
O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL  
MOGY DAS CRUZES  
MERCADO MUNICIPAL  
45-46 FONE: 268

## Chronica da Carioca

### Annuncios nos telegramas...

(Exclusividade via S. Paulo para "O PASQUINO")

ALVARIS DE OLIVEIRA

Sciencia para uns, mathe-  
matica para outros, politica  
ou não positiva, a publicidade  
via, no Brasil, de hoje, to-  
mando outras características,  
desenvolvendo-se grandemente.

Ha poucos tempos, atraz,  
falar-se em propaganda era  
quasi utopia. Negociantes ha-  
via que pediam á rua os agen-  
tes que os visitavam, dizendo  
não precisarem de publicida-  
de, por ser sua casa antiga,  
conhecida do publico etc, etc.

E ainda ha pouco, nos  
nos agora qua a sciencia da  
publicidade não pôde ser me-  
contestado porque até os  
grandes governos lancam mão  
della para diffusão das sub-  
sídias, mantendo departamen-  
tos organizados — quando  
viajavamos, iam os observando  
a conversa de dois negociantes

de boas posses, appare-  
tamente, que, falando em voz  
alta, se ufanavam de não gos-  
tar em tostão sequer em an-  
uncio!

Tive vontade de perguntar  
lhes si não havia á sua porta  
um letreiro da casa e se não  
colocavam o que vendiam  
em papel impresso, quanto  
gastavam para fazer esse  
serviço, (demonstrando assim  
que mais de um tostão gasta-  
vem elles por dia), de pergun-  
tar lhes enfim como fora que  
conseguiram ter frequencia si  
não pelo proprio publico que  
faz "propaganda verbal".  
Mas calamos, porque não nos  
compedia entrar em conversa  
officiosa. Mas enquanto elles  
aproveitavam que nós estavam  
ouvindo a conversa, como co-  
res para aprender mais algu-  
ma coisa, por dentro lamenta-  
vamos o não poder dar-lhes

estas licenças de commercio  
moderno...

Todo mundo vê, todo mun-  
do sente que a "propaganda"  
tem outros ramos e apesar  
destes remanescerem "cabeças  
duras", melhora-se muito e  
em tudo.

Destarte, surgem altas no-  
vidades publicitarias. Arran-  
jam-se idéas originaes. E vai-  
se tocando tudo para divul-  
gar, para propagar. O cin-  
ema, o theatro, o "foot-ball",  
etc., mostram annuncios bem  
feitos, orientados artisticamente.  
Já ha agencias de pro-  
paganda nacionaes, e estran-  
geiras, já ha optinas depen-  
dimentos de publicidade, al-  
firms particulares, já se co-  
gita do amparo á classe que  
se forma, já ha Associação  
Brasileira de Propaganda, a  
qual trata de um código de  
etica que traçará novos ru-  
mos para a publicidade nacio-  
nal.

Tudo isso é signal de mo-  
derna, de desenvolvimento.

Ultimamente surgiu um in-  
teressante systema de an-  
uncios. Pelos telegramas.  
Uma empresa explorou, for-  
necendo ao governo os forma-  
larios gratuitamente, sem du-  
vida.

Collocam-se por debaixo os  
reclamos e não ha mesmo  
quem, recebendo um telegrama,  
deixe de lê-lo que abaixo  
está annunciando.

Mas o espirito da carioca  
até nisso se mette tambem.  
Em tudo lá vem a piada que  
faz rir...

Conta-se que uma pessoa  
recebeu um telegrama de pa-  
zanos: — assim religido: —  
"Minhas condolencias sinc-  
ras pela morte de Fulano —  
Divirta-se no Casino da..."

le stesse cose, voglio raccontarvi  
oggi il più bel sogno della mia  
vita.

Scosse nuovamente la testa,  
deferì all'autorità giudiziaria un  
emittero colpevole di espatrio  
clandestino, si esplorò con digni-  
tà una narice e cominciò a nar-  
rare.

"Il più bel sogno della mia vi-  
ta — disse — lo sognai in una  
notte che non aveva stelle. Ge-  
lava. Un vento freddo penetrava  
dentro le ossa e le stringeva co-  
me in una morsa. Ero giovane  
allora e come oggi povero. Ri-  
corderò solo di una giacera stu-  
rita mi ero subito su di una pen-  
china del parco e invano chiede-  
vo un po' di calore al sonno. Ma  
per troppo esso non voleva venire  
ed io tremavo come un vitello.

Oh, potessi dormire! — suspi-  
ravo. — Forse il sonno mi fa-

## Na hora da competição para conservar-se em forma...



uma tablete do  
**CHACALATE**

**GARDANO**

deba dimenticare questo freddo  
che mi arriva fino all'anima!

Mentre così mi lamentavo una  
laura signora vede la mia mis-  
eria e si commosse. "Venite con  
me" — disse — "vi offrirò un buon  
litte".

Accettai con gioia. Poche mi-  
nuti dopo ero in un letto soffice  
e ben riscaldato. Mi addormentai  
subito. Sognai che ero ancora  
in quel parco, sulla panchina, e

che finalmente mi riuscì ad  
addormentarmi profondamente.

Quello — concluse — il vecchio  
sospirando — fu il più bel sogno  
della mia vita!

Un povero sogno! — sospirò  
e disilluso uno dei giovani che  
aspettava.

No — rispose il vecchio —  
un sogno di un povero!

Alzò le spalle, spuntò in aria,  
sorrise al vento.

## HANNO PRESO LA PURGA



E NON SE NE SONO  
ACCORTI



**MAGNESIA  
S. PELLEGRINO**  
PURGA - RINFRESCA - DISINFETTA

## il più bel sogno della mia vita

L'uomo canuto scosse, più vol-  
te il capo.

— Voi giovani — disse, mentre  
una lacrima gli scendeva lenta-  
mente entre una profonda ruga —  
voi giovani credete che i vec-  
chi siano libri di favole. "Ave-  
te vissuto tanti anni! — dite —  
Chissà le cose meravigliose che  
potrete raccontarci!". Oh! Oh!  
Mi fate sorridere! — Cose meravi-  
gliose! L'unica cosa meravigliosa  
che potrei raccontarvi è il sogno.  
Sapete cos'è il sogno? No, no.  
Siete ancora troppo giovani,  
troppo pieni di vita per apprez-  
zare la dolcezza del non essere.  
Ma io sì. Anzi, per non essere  
monotono, per non dirvi sempre

# Indicatore del "PASQUINO"

## MEDICI

**DOCT. PROF. A. DONATI** — Anall cliníche — Dalle ore 14 alle 18 — Piazza Princesa Izabel, 16 (giá Largo Guayanazes) — Telef. 5-3172.

**DOCT. A. PEGGION** — Clínica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della bienorrhagia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 16 — Telefono 7.3650.

**DOCT. ALBERTO AMBROSIO** — Clínica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 16 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3.º piano — Tel. 2-0239 — Residência: Rua Mello Alves, 334.

**PROF. DOCT. ANTONIO CARINI** — Análisi per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luiz, 161.

**DOCT. R. BOLOGNA** — Clínica Generale — Consult. e residenza. Rua das Palmeiras, 98-sob. — Tel. 5-3844 — Dalle 2 alle 4.

**DOCT. BENIAMINO RUBBO** — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto 1.º — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

**DOCT. CLAUDIO PEDATELLA** — Clínica medico-chirurgica — Praça da Sé, 26 2.º p. Residência: Rua Augusta, 1627 — Tel. 7-6857.

**DR. DOMENICO SORAGGI** — Medico dell'Osped. Umberto I. — Res. e cons.: R. Dominges de Moraes, 78 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

**DR. E. SAPORITI** — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Partí — Rua Santa Efigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

**PROF. DR. E. TRAMONTI** — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16.30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

**DR. FRANCESCO FINOCCHIARO** — Malattie del polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Verguelro 287. — Tel. 7-0482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 16.

**DOCT. F. FARANO** — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I. — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 8 — Avenida Brigadeiro Lutz Antonio, 755.

**DOCT. JOSE' TIPALDI** — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Cancrí — Gonorrhéa — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 13-sob. — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

**PROF. L. MANGINELLI** — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-8141 e 7-0207.

**DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO** — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Lutz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4828.

**DR. NICOLA IAVARONE** — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I. Elettività Medica, Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Lutz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

**DOCT. RAPHAEL PARISI** — Av. Rangel Pestana, 1.382 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

**DR. ENNIO D'ALO' SALERNO** — MEDICO — Ovidos, nariz e garganta — Ex-Interno do H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — Consultas: das 10 ás 12 hs. — R. Pirapitinguy 114 — Tel. 7-4020 — "Sanatorio São Lucas" — das 15 ás 18 hs. Praça Ramos de Azevedo, 18 - 1.º and. - sala 1º — Tel. 4-2350 — Residência: Rua Cajahyba, 50.

## VETERINARI

**DR. GERMANO TIPALDI** — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and. Tel. 4-1318.

## DENTISTI

**DOCT. GUIDO PANNAIN** — Dentista — Ex professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º piano - Sala 405 — Chiedere con precedenza lora della consulta per Telefono: 4-2808.

**DR. HUGO CIMMA** — Cirurgião-dentista — Executa todo e qualquer serviço — Cura garantida da pyorrhéa alveolar pelo systema do Prof. Goldenberg (Paris) — R. Libero Badaró, 53-3.º and. - s. 2-3 — Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

## AVVOCATI

**DOCT. ANTONIO CUOCO** — Rua do Carmo, 25 - 1.º andar — Tel. 2-8894.

**DOCT. DANTON VAMPRE** — Cause civili e penali — R. Barão de Paranapla-caba, 61-3.º — Tel.: 2-8111.

**DOCT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO** — Cause civili e penali — R. Floriano Peixoto, 8-A - sobr. — Tel.: 2-4858.

## ALBERGHI E RISTORANTI

**CAVERNA SANTO ANTONIO** — Restaurante - Cosinha de 1.ª ordem — LUIZ VESPERO & CONSANI — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Eplacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

**RISTORANTE POSILLIPO** — Dove si mangia veramente bene Cucina esclusivamente famigliare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paulo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella "GROTTA ITALIA" — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

## VARIE

**AO REI DOS FIGURINOS**. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e ANNUNZIATO, (Rda São Bento, 302) tem sempre á venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No ANNUNZIATO, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — ANNUNZIATO, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.



**Carnicelli**

*Tailleur*

Barão de Itapetininga  
n. 88 sobre loja  
**Predio Itá**



NAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automovel gasta oleo e gasolina. — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 95 o/o. — IZZO colloca no motor do seu automovel por 800000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1.024 — Phoco, 7-2882.

Beva AGUA FONTALIS — Pura fin dalla sorgente — Telefono 2-5949 — Viaducto Boa Vista, 119-8.º piano — S. Paulo.

Quem se veste na



FRANCISCO  
LETTIERE  
470 - R. S. Bento -  
3.º andar (Proximo  
á Praça Antonio  
Prado) — Fone  
3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleurs para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas, Camisas, Chapéos. A Casa dos Elegantes R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio Martinelli) — São Paulo.

## UFFICIO BANCARIO

(Fondato nel 1926)

TUTTE LE OPERAZIONI DI "CORRETAGENS" FINANZIARIE

### JOSE' DE MAIO

Sconti di cambiali e "duplicatas"; Finanziamenti su merci di "lei", automobili, macchine Singer, Polizze Paoliste e di altri Stati, uniformizzate, ecc. Si comprano polizze dei Monti di Soccorso. Facilitazioni ai piccoli commercianti, industriali e funzionari pubblici. Compra, vendita e cambio di immobili in questa Capitale. Si fanon inventari e riscossioni, anticipando le spese. Sigillo e garanzia idonea.

RUA 11 DE AGOSTO, 20, 1.ª sobreloja, sala 12 (unica)

VOLANDA SALERNO — Prof.ª de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantú e Maestro Septi — Leciona em sua residencia e na dos alumnos — piano, harmonia historia da musica. — Rua do Triumpho N.º 165 — 4-2604

CALZATURE

SOLO

NAPOLI



**ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.**

**ABS**

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS  
SECCÃO BANCARIA  
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RAPIDO

Matriz: SAO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo) Telephone 2-7121 (Rede interna 6 ramoes)  
Filial: SANTOS - Praça da Republica, 46 Telephone 4874

VENDONS! — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e l'odore di fragola. — Ricette per fare l'enocianina. (Colorante naturale del vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e di frutta. — Birra fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bibite spumanti senza alcool. Aceto, Citrato di magnesia, Saponi, profumi, miglioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. — Metodo per purificare i vini acidi e muffiti. Bibite igieniche per uso famigliare che costano pochi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Catalogo gratis, OLINDO BARBIERI — Rua Paraizo, 822 — S. Paulo.

SALÃO GALLERIA — Barbeiros e Cabellereiros — O mais distinto e hygienico Salão do Centro — Manicure — Largo do Tesouro, 16 - 1.ª - s. 15 — Proprietario: Gesualdo D'Avola.

CASA SÃO LUIZ — Electricidade em geral — Rua Vergueiro, 10 — São Paulo.

## EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA  
CASA SPECIALIZZATA  
RUA LIBERO BADARO', 118 — TELEFONO: 2-2202  
SAO PAULO



**“Michelangelo”**

*a cidade em camisa...*



*É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade.*

*Olha o Brádo!*

*É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade.*

*Olha o Brádo!*

*É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade. É toda a cidade que se levanta ao sol, e ao sol se levanta a cidade.*

*Has perdido la escritura, Brádo?*

*Brádo, porquê não tráz a escritura. As escrituras não se perdem, quando o inventor do Brádo Cantor se pedia a beber. É toda a cidade a querer isso. Quem sabe por quê? Talvez porque Brádo guardava no meio do vinho bebido um remédio que nós não conhecíamos, mas sentíamos. E não sei a qual era aquela, sem fé e sem vibração, incompreensível para todo mundo, o jeito d'alma de quem um dia não vê?*

*Brádo "alcorca" ter sabe não, após daquela velha que parecia perpetuar-se no canção incompreensível e amargo de bebemas e alcorca...*

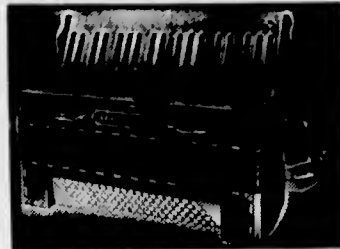
*As vezes não a pensar no velho Brádo, o entregador, por "rouba própria", de escritura das escrituras. Escriba, disse a novidade na dolorosa descrença de tudo que me escreva, consubstancia quando não a pensar no primitivo cantor que nunca inventou sem culpa e sem culpa falado outro, tudo como pulso as ruas de minha amada cidade. E toma me uma vontade boa de pôr-me a beber e a cantar, uma descrença, um bebedeiro, tudo como pulso o mundo e como esp. Ela, dona a infância de minha amada cidade? E depois, como Brádo, camandere de uma vez, guardando para mim só, só para mim, o remédio que nunca ninguém descobriu!*

*Mais riacho laborioso! Hoje não se escritura...*

REPORTER X

**:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::**

**JOAO SARTORELLO**  
Fabbriante e Importatore



Questa grande fabbrica di Armoniche, premiata con diverse medaglie d'oro, fabbrica qualunque tipo di armonica a richiesta del cliente. Sotto la direzione di un tecnico italiano di riconosciuto valore, la fabbrica è in grado di competere vittoriosamente con le migliori congeneri.

Importazione diretta di Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le armoniche indistintamente sono garantite per 5 anni. Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a **JOAO SARTORELLO, S. João da Boa Vista (Ferrovia Mogyana) — Stato di S. Paolo**

LA VOSTRA MARCA :

**Café Tiradentes**

AROMATICO

DELIZIOSO

**PHARMACIA THESOURO**

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA

DI

**P A S Q U A L E L A R O C C A**  
RUA ALVARES PENTEADO, 2-B

LA

**CONSERVADORA PAULISTA**

ESEGUIsce:

**PULIZIA** generale di edifici sfitti, in un giorno solo.

**RASCHIATURA** a mano o a macchina di pavimenti di legno di qualsiasi tipo.

**CALAFATAGGIO** e inceramenti.

**PULIZIA** e **DISINFEZIONE** di piscine, in poche ore.

**INCERATORI** a domicilio, per 10\$000 al giorno.

ACCETTIAMO LAVORI PER APPALTO O PER AMMINISTRAZIONE

ABBONAMENTI MENSILI

OPERAI IDENTIFICATI

PREVENTIVI SENZA IMPEGNO

**RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 - 1.<sup>a</sup> sobr.**  
(Palacete Aranha)

**TELEFONO : 4 - 5 2 2 5**

## questa lieta novella vi dó

L'ho sempre detto io, non c'è niente di più bello di una lunga mattinata trascorsa in perfetto riposo sulla spiaggia, tarudosi arcostivo lentamente dal sole. Non avete che abbandonarvi all'indietro sulla vostra sdraio, accendere la vostra pipa, leggere il giornale e sonnecchiare di tanto in tanto...

Si capisce, prima di tutto si deve sistemare la seggiola a sdraio come si deve. Strano cosa però, la sabbia appena lascia con una lucida da biliardo fino al momento in cui ci si vuole metter sopra una sdraio perfettamente livellata. Vediamo un po', così... Ma no, non deve mica esser una seggiola a dondolo questa. Proveremo un'altra volta. Però, se questa spiaggia fosse mia troverei in un modo di darle una superficie spianata anziché permaltata di darsi delle aria da carbi in rilievo delle Alpi. Beh, lasciamo andare: chissà, anzi, che questo dolce marinato d'oscillazione non mi rinvii il sogno...

La pipa, adesso. E il tabacco... Accipicchia, ma questo è tabacco con sabbia o, semplicemente, sabbia?... Non capisco perché iuiciamo delle lense da tabacco impalcabili all'aria e non, piuttosto, alla sabbia. Consoliamoci, forse in questo modo il tabacco durerà di più.

Ecco, io credo che durerà eternamente se non l'accendo. E non posso accenderlo perché, si capisce, ho dimenticato i fiammiferi. Però non riesco a capire perché quelli di casa mia non mi ricordino mai di prendere i fiammiferi. Dirò di più, sembrerebbe che dicano: "Oh, non glieli che si porti i fiammiferi, lasciate che esca senza e poi vedrete come ci divideremo quando s'accoggerà di non averli portati!". Beh, glielo mostrerò io quello che farò. Vado a quel baracchino laggiù...

Dico io: non potrebbero far sapere subito alla gente che "non" vendono fiammiferi?

Basterebbe una scritta così: "Non si vendono fiammiferi", questo risparmierebbe ai disgraziati con una lunga camminata sotto il solleone, per niente. Niente fiammiferi, eh!... Vale la pena di esser venuti in una cittadina balneare di 23.593 abitanti per non trovare il modo di acquistare una scatola di fiammiferi sulla spiaggia. Tutto quello che vendono in quel dannato baracchino, sono delle pasticche alla menta. Che diamine devo farmene, domando, di un tabletto di pasticche alla men-

ta?... Con tutto questo, mi sono accapitolato da vero signore: quando me le hanno offerte invece dei fiammiferi, ho detto "Oh, date pace qui", e poi mi sono ritirato dignitosamente. Questo avrà insegnato bene con chi arcaico a che fare.

Ma adesso, dove diavola ho lasciato la mia seggiola a sdraio? Ah, sì, era quella col giornale sopra. Strano, avrei giurato che era questa: ma allora il mio giornale dov'è? E quella cosa bianca che sta rotolando sulla spiaggia, che cosa sarà mai?... Maledizione, è il mio giornale...

## riposo sulla spiaggia

Chissà se questa rarsel a mi farà bene alla digestione, o mi sarà dannosa. Sia come sia dico un metterlo che per essere non che non corra mai mi trova abbastanza in forma. Coraggio, ancora un sottimo... L'acqua quasi acciappato, però, l'altro ancora... Oh, finalmente.

Però, non avrei mica darsi a calare in acqua con scarpe e calze indossate. Buona per le variglie forse, ma niente affatto comodo. E voi, prescelti miei, non avete altro posto da scegliere migliore dell'interno della mia scarpa?... Via, via. Ci rivedremo, sciamai, quando sarete comodamente adagiati in un pialo lungo sotto il nome di tritira mista.

Strano suono che fanno le scarpe quando sono piene d'acqua. Ciac, plaj, ciac, plaj. Non vorrei buscarmi un raffreddore, però. Forse farei meglio a togliermeli. Ecco, così. E adesso vao buona stropicciatim...

Ohè, ahè, cane! Metti un po' giù quella scarpa, cani?... Oh, cane, dicen a te! Accidenti, ma non appartiene a nessuno questa bestiacca?... Ancora una corsa sulla spiaggia, accidenti. E pensare che mi prospetti pubblicità la chiamano "sabbia morbida e dorata". Vorrei sapere dove li mettono i sassi a punta e i cocci di bottiglie. No, no, sculo che i miei poreri piedi non saranno mai più gli stessi di prima. Lascia andare, cane: lascia andare, ti dico...

Beh, tutto male che si è degnato accendiscendere. Ora non mi resta più che fare un altro centinaio di metri e andarmi a prendere la mia scarpa. Mi sto chiedendo se ci sia rimasto un pezzetto di pelle sana, nei miei piedi... Cagnaccio della malara, ma non me lo poteri dire subito che "non" era la mia scarpa che avrei

la bocca bene ad eccidio strale che deve esser stato preso a calci lungo la spiaggia per cent'anni per la mente?... Accidenti alla mamma. Beh, adesso non mi resta che tornare zoppinando — alla mia sdraio e alla mia scarpa.

Ecco, credo che dopo alle queste cose un po' di riposo con gli occhi chiusi me lo sono meritato. Da una parte, è meglio che il mio giornale sia rotolato via di mano e che non ne esista più nemmeno l'ombra: mi verrebbe impedito di dormire.

Comè?... No, non voglio arancie, e datene. Cosa, comè gelati? No, non mi crado né ne compio. E voi, bona mamma?... Ma vi prego, siate un po' curate: ci pare che se avessi voglia di fare una passeggiata sul vostro asinello sarei venuto a spendere somma tarolosa per prendere in affitto una sdraio?...

Ma sì, aranti, aranti tutti! No, "non" voglio cucchiaini postati con le redote del tuogo. No, "non" voglio comprare l'ultima canzone la camera. E neanche scattare coi signore il bagno. E in quanto a voi, se avete il coraggio di farmi la fotografia... Andate via subito ad appettare qualcun altro con la vostra macchina infernale, e possa quelcuno stasera sulla testa! No, no, neanche voi mi arrete: sono venuto qui per "riposare" sulla spiaggia e non per farmi venire il mal di mare tirando il giro della costa in una barca a vela.

Grazie al cielo, finalmente non passa più nessuno e mi è permesso abbandonarmi all'indietro e chiudere gli occhi per un meritato riposo. Oh, com'è dolce la carezza del sole sulla faccia...

Beh, cosa vuoi tu fanciullito gentile e timido? Non ci fari un orologio tuo, che devi andare a siccare i signori che dormono? E l'uni e un quarto, se proprio ci tieni tanto a sapere. Ma prego, prego, non r'è di che: anzi, ogni volta che ti trovi a passare di qui domandami pure l'ora, sono qua apposta. Arrivederci, un altro. Adesso, finalmente, potrò...

Ma santo cielo, che cos'è che ho detto un momento fa: "l'uni e un quarto"?... E io che avevo promesso di trovarmi a colazione all'una precisa. Via, le mie scarpe, subito. Mattinata infernale: ma mi ritorni nel pomeriggio, oh se mi ritorni. Dovrà essere un pomeriggio meraviglioso, riposante, pieno di silenzio e di pace...

Comè, qui sulla spiaggia?... Ma no. Sul caro, sul fidato, sull'accogliente letto della mia camera...

GIORGIO SAITTA

**DIFENDETEVI..**



**DALLA SIFILIDE E DALLE SUE  
ORRIBILI CONSEGUENZE PURI-  
FICANDO IL SANGUE CON IL**

***Galénogal***